



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
SECRETARIA-GERAL DO EXÉRCITO**

Boletim Especial do Exército

Nº 28/2014

Brasília, DF, 22 de dezembro de 2014.

BOLETIM ESPECIAL DO EXÉRCITO

Nº 28/2014

BRASÍLIA-DF, 22 DE DEZEMBRO DE 2014.

1ª PARTE **LEIS E DECRETOS**

Sem alteração.

2ª PARTE **ATOS ADMINISTRATIVOS**

COMANDANTE DO EXÉRCITO

PORTARIA Nº 1.507, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2014.

Aprova o Plano Estratégico do Exército 2016-2019, integrante da Sistemática de Planejamento Estratégico do Exército e dá outras providências.

O **COMANDANTE DO EXÉRCITO**, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 4º da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, alterada pela Lei Complementar nº 136, de 25 de agosto de 2010, o inciso III do art. 3º e os incisos I e II do art. 20 da Estrutura Regimental do Comando do Exército, aprovada pelo Decreto nº 5.751, de 12 de abril de 2006, e de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército (EME), resolve:

Art. 1º Aprovar o Plano Estratégico do Exército 2016-2019, integrante da Sistemática de Planejamento Estratégico do Exército.

Art. 2º Determinar que o EME, os órgãos de direção setorial, os órgãos de assistência direta e imediata e os comandos militares de área adotem, em suas áreas de competência, as providências decorrentes.

Art. 3º Estabelecer que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

PLANO ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO (PEEx) 2016-2019

1. MISSÃO

a. Contribuir para a garantia da soberania nacional, dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, salvaguardando os interesses nacionais, e cooperando com o desenvolvimento nacional e o bem-estar social.

b. Para isto, preparar a Força Terrestre, mantendo-a em permanente estado de prontidão.

2. VISÃO DE FUTURO

Até 2022, o Processo de Transformação do Exército chegará a uma NOVA DOUTRINA - com o emprego de produtos de defesa tecnologicamente avançados, profissionais altamente capacitados e motivados - para que o Exército enfrente, com os meios adequados, os desafios do século XXI, respaldando as decisões soberanas do Brasil no cenário internacional.

3. ORIENTAÇÕES PARA EXECUÇÃO

a. O Alinhamento Estratégico é obtido pela interligação dos Objetivos Estratégicos do Exército com as Estratégias e Ações Estratégicas correspondentes.

b. As Ações Estratégicas estão acrescidas de atividades impostas pelo Planejamento Estratégico, porém não há restrições ao alinhamento de outras atividades e subatividades visualizadas pelos gerentes dos projetos e constantes de suas Estruturas Analíticas de Projetos (EAP) que deverão constar dos Planos Setoriais.

c. Coerente com o que consta do Plano de Articulação e Equipamento de Defesa (PAED), os gerentes de projetos deverão indicar a origem dos recursos e lançar, nos Planos Setoriais, o impacto no custeio referente ao investimento de cada projeto.

d. Os gerentes de projetos são responsáveis pelas coordenações necessárias, assim como pelos lançamentos do planejamento orçamentário, possível de ser executado no ano considerado, no Sistema de Informações Gerenciais e de Acompanhamento Orçamentário (SIGA).

e. Alinhamento Estratégico.

OEE 1 - CONTRIBUIR COM A DISSUAÇÃO EXTRARREGIONAL

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
1.1 Ampliação da Capacidade Operacional	1.1.1 Prosseguir na estruturação das Forças de Atuação Estratégica.	2016	1.1.1.1 Prosseguir na implantação do Comando de Operações Especiais. 1.1.1.2 Prosseguir na transferência do Batalhão de Operações de Apoio à Informação para Brasília-DF.	Sentinela da Pátria	EME 4ª e 7ª SCh Ger Pjt
		2017	1.1.1.1 Concluir a implantação do Comando de Operações Especiais. 1.1.1.2 Concluir a implantação do Batalhão de Operações de Apoio à Informação em Brasília-DF.		
		2018 e 2019	(1)		
	1.1.2 Reestruturar a F Ter com base nos conceitos de flexibilidade, adaptabilidade modularidade, elasticidade e sustentabilidade (FAMES).	2016	1.1.2.1 Prosseguir na implantação, na 6ª RM, do núcleo da 19ª Bda Inf L em Salvador-BA.		
			1.1.2.2 Prosseguir na implantação, na 10ª RM, do núcleo da 20ª Bda Inf L em Fortaleza/CE.		
			1.1.2.3 Iniciar a implantação de OM de Com para a 15ª Bda Inf Mec em Cascavel-PR.		
			1.1.2.4 Iniciar a implantação de OM de Com para a 8ª Bda Inf Mtz em Bento Gonçalves-RS.		
		2017	1.1.2.5 Iniciar a transformação da 13ª Bda Inf Mtz em Bda Inf L.		
			1.1.2.6 Iniciar a transformação da 18ª Bda Inf Fron em Bda Inf L.		
			1.1.2.7 Prosseguir na reestruturação do CML.		
2018	1.1.2.8 Iniciar a transferência da 5ª Cia Com Bld de Curitiba/PR para Ponta Grossa-PR. 1.1.2.9 Iniciar a transferência do 6º B Com (-) de Bento Gonçalves/RS para Curitiba-PR.				
2019	1.1.2.7 Concluir a reestruturação do CML.				
2019	1.1.2.1 Concluir a implantação do Cmdo 19ª Bda Inf L em Salvador-BA. 1.1.2.5 Concluir a transformação da 13ª Bda Inf L. 1.1.2.6 Concluir a transformação da 18ª Bda Inf L. 1.1.2.11 Realizar estudos para a implantação de um Cmdo Bda Inf SI em Rio Branco-AC. 1.1.2.12 Realizar novo estudo de viabilidade sobre a transformação da 10ª RM em Cmdo 20ª Bda Inf L em Fortaleza-CE.				

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 1 - CONTRIBUIR COM A DISSUAÇÃO EXTRARREGIONAL

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
1.1 Ampliação da Capacidade Operacional	1.1.3 Rearticular a Força de modo a estar presente, ou ter a capacidade de se fazer presente com oportunidade, na Área Estratégica Amazônia Legal.	2016	1.1.3.1 Prosseguir na implantação do Cmdo 22ª Bda Inf SI em Macapá-AP. 1.1.3.2 Prosseguir na implantação do 1º B Com SI em Manaus-AM. 1.1.3.3 Prosseguir na adequação das instalações do 1º BIS em Manaus-AM. 1.1.3.4 Prosseguir na implantação do PEF de Vila Brasil-AP. 1.1.3.4 Concluir a implantação do PEF de Marechal Taumaturgo-AC. 1.1.3.5 Prosseguir na implantação de um Batalhão de Infantaria de Selva em Ji-Paraná-RO. 1.1.3.6 Prosseguir na implantação do Comando Militar do Norte em Belém-PA. 1.1.3.7 Concluir a implantação do Cmdo 2ª Bda Inf SI em São Gabriel da Cachoeira-AM. 1.1.3.8 Prosseguir na adequação das instalações das OM da 1ª Bda Inf SI em Boa Vista-RR. 1.1.3.9 Iniciar a implantação do núcleo do 12º GAAAE em Manaus-AM. 1.1.3.10 Contribuir para o compartilhamento de Unidades Aéreas na Base Aérea de Belém-PA (Projeto Conjunto EMCFA). 1.1.3.11 Iniciar a implantação do PEF de São Antônio do Içá-AM. 1.1.3.12 Prosseguir na implantação da 16ª Bda Inf SI em Tefé-AM. 1.1.3.13 Prosseguir na adequação de instalações das OM do 2º Gpt E.	Amazônia Protegida	EME 7ª SCh GerPjt
		2017	1.1.3.1 Concluir a implantação do Cmdo 22ª Bda Inf SI em Macapá-AP. 1.1.3.2 Concluir a implantação do 1º B Com SI em Manaus-AM. 1.1.3.3 Concluir a adequação das instalações do 1º BIS em Manaus-AM.		
		2018	1.1.3.5 Concluir a implantação de um Batalhão de Infantaria de Selva em Ji-Paraná-RO.		
		2019	1.1.3.4 Concluir a implantação do PEF de Vila Brasil-AP. 1.1.3.6 Concluir a implantação do Comando Militar do Norte em Belém-PA.		

OEE 1 - CONTRIBUIR COM A DISSUAÇÃO EXTRARREGIONAL

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
1.1 Ampliação da Capacidade Operacional	1.1.4 Rearticular a Força de modo a estar presente, ou ter a capacidade de se fazer presente com oportunidade, nas demais Áreas Estratégicas.	2016	1.1.4.1 Ativar a 3ª Bia BA em Cruz Alta-RS. 1.1.4.2 Prosseguir na implantação de um Batalhão de Infantaria em SINOP-MT.	Sentinela da Pátria	EME 7ª SCh GerPjt
		2017 e 2018	(1)		
		2019	1.1.4.3 Iniciar a transferência da 2ª Cia Inf de Três Lagoas-MS para SINOP-MT.		
		2016	1.1.5.1 Prosseguir na transferência do Comando de Artilharia do Exército para Formosa-GO. 1.1.5.2 Prosseguir na implantação do Forte Santa Bárbara em Formosa-GO. 1.1.5.3 Concluir a implantação do C I Art Msl Fgt em Formosa-GO. 1.1.5.4 Concluir a implantação do C Log Msl Fgt em Formosa-GO. 1.1.5.5 Iniciar a implantação do Nu Bia BA em Formosa-GO.		
	1.1.5 Rearticular e reestruturar a Artilharia de Mísseis e Foguetes.	2017	1.1.5.6 Concluir a implantação de um novo Grupo de Mísseis e Foguetes. 1.1.5.7 Transferir o 16º GAC AP de São Leopoldo-RS para Formosa-GO, transformando-o em 16º GMF.	Astros 2020	
		2018	1.1.5.5 Concluir a implantação da Bia BA em Formosa-GO.		
		2019	(1)		
		2016	1.1.6.1 Prosseguir na construção das instalações da Bia Cmdo/1ª Bda AAAe no Guarujá-SP. 1.1.6.2 Prosseguir na construção das instalações da 6ª Bia AAAe AP em Santa Maria-RS. 1.1.6.3 Prosseguir na construção das instalações da 11ª Bia AAAe AP em Ponta Grossa-PR.	Sentinela da Pátria DAAe	
	1.1.6 Rearticular e reestruturar a Artilharia Antiaérea.	2017	1.1.6.1 Concluir a construção das instalações da Bia Cmdo/1ª Bda AAAe no Guarujá-SP.		
		2018	(1)		
		2019	1.1.6.2 Concluir a construção das instalações da 6ª Bia AAAe AP/RS. 1.1.6.3 Concluir a construção das instalações da 11ª Bia AAAe AP/PR. 1.1.6.4 Iniciar a implantação do Nu 9º GAAE em Três Lagoas-MS por transformação da 3ª Bia AAAe de Uruguaiana-RS. 1.1.6.5 Iniciar a implantação do Nu 7º GAAE na Área Estratégica Nordeste. 1.1.6.6 Iniciar a implantação do Nu 5º GAAE em Foz do Iguaçu-PR por transformação da 2ª Bia AAAe de Santana do Livramento-RS.		

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 1 - CONTRIBUIR COM A DISSUAÇÃO EXTRARREGIONAL

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs	
1.1 Ampliação da Capacidade Operacional	1.1.7 Reestruturar o Sistema Engenharia.	2016	1.1.7.1 Iniciar estudos para a implantação de um Batalhão de Engenharia de Selva (BE SI) no CMA. 1.1.7.2 Realizar estudo de viabilidade para a implantação de mais um BE na área do CMP. 1.1.7.3 Realizar estudo de viabilidade para a implantação do Cmdo 5º Gpt E. 1.1.7.4 Iniciar a implantação do Cmdo 4º Gpt E em Porto Alegre-RS. 1.1.7.5 Prosseguir na reestruturação do DEC.	Sentinela da Pátria Amazônica a Protegida	EME 4ª e 7ª Sch DEC	
		2017	1.1.7.4 Concluir a implantação do Cmdo 4º Gpt E em Porto Alegre-RS. 1.1.7.6 Realizar estudos para a implantação de um BE SI no CMN.			PENSE
		2018	1.1.7.7 Realizar estudo de viabilidade para a implantação do Cmdo 8º Gpt E.			
		2019	(1)			
1.2 Ampliação das capacidades de mobilidade e elasticidade	1.2.1 Implantar um novo e efetivo Sistema de Mobilização.	2016	1.2.1.1 Concluir estudos sobre o novo Sistema de Mobilização do Exército integrado ao do MD. 1.2.1.2 Prosseguir na implantação do Sistema de Catalogação em parceria com o MD.	Nova Log Militar Ter	EME 1ª e 4ª Sch ODS Ger Pjt	
		2017	1.2.1.1 Realizar as experimentações do novo Sistema de Mobilização.			
		2018	1.2.1.1 Implantar e avaliar o novo Sistema de Mobilização.			
		2019	1.2.1.1 Concluir a implantação do novo Sistema de Mobilização.			
	1.2.2 Prosseguir na estruturação da Aviação do Exército.	2016	1.2.2.1 Prosseguir na adequação da infraestrutura da Aviação do Exército. 1.2.2.2 Prosseguir nos estudos para a implantação de um novo BAvEx dotado com aeronaves de ataque. 1.2.2.3 Prosseguir na implantação do 3º BAvEx. 1.2.2.4 Prosseguir na recuperação da frota de aeronaves da Av Ex. 1.2.2.5 Prosseguir na implantação do Centro de Simulação da Av Ex. 1.2.2.6 Prosseguir na modernização da frota de aeronaves da Av Ex.	Sentinela da Pátria	EME COTER COLOG	
			2017			1.2.2.3 Concluir a implantação do 3º BAvEx.
			2018 a 2019	(1)		

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 1 - CONTRIBUIR COM A DISSUASÃO EXTRARREGIONAL					
Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
1.2 Ampliação das capacidades de mobilidade e elasticidade	1.2.3 Reestruturar as Forças Blindadas.	2016	1.2.3.1 Prosseguir na reestruturação das Brigadas Blindadas e dos RCB das Bda C Mec dotados de Vtr <i>LEOPARD</i> .	Sentinela da Pátria	EME 7ª SCh GerPjt
		2017 a 2018	(1)		
		2019	1.2.3.1 Concluir a reestruturação das Brigadas Blindadas e dos RCB das Bda C Mec dotados de Vtr <i>LEOPARD</i> .		
	1.2.4 Mecanizar a Força Terrestre.	2016	1.2.4.1 Prosseguir na distribuição das capacidades mecanizadas. 1.2.4.2 Prosseguir na obtenção das plataformas 4X4 e 8X8 (NFBR). 1.2.4.3 Prosseguir na distribuição de SARP e Radares de Vigilância Terrestre para modernização da 4ª Bda C Mec. 1.2.4.4 Prosseguir na transformação da 3ª Bda Inf Mtz em 3ª Bda Inf Mec.	Guarani SISFRON Sentinela da Pátria	
		2017 a 2019	(1)	OCOP	

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 2 - AMPLIAR A PROJEÇÃO DO EXÉRCITO NO CENÁRIO INTERNACIONAL					
Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
2.1 Incremento da atuação da Diplomacia Militar	2.1.1 Ampliar as medidas de cooperação e confiança mútua entre o Exército e os exércitos das Nações Amigas.	2016 a 2019	(2)	-	EME 5ª SCh DEC Ger Pjt
	2.1.2 Aprofundar e ampliar a cooperação com os países do entorno estratégico.	2016	2.1.2.1 Iniciar a Missão Brasileira de Cooperação no Haiti, na Área de Engenharia Militar.		
	2.1.3 Aumentar a participação do Exército em postos relevantes de organismos internacionais.	2016 a 2019	(2)		
	2.1.4 Ampliar o número de Aditâncias do Exército.				
2.2 Aumento da capacidade de projeção de poder	2.2.1 Participar de fóruns internacionais de interesse do Estado Brasileiro que tenham implicações na missão do Exército, particularmente do setor cibernético.	2016 a 2019	(2)		

(2) Não há atividades impostas pelo Plj Estr, os projetos devem seguir suas EAP.

OEE 2 - AMPLIAR A PROJEÇÃO DO EXÉRCITO NO CENÁRIO INTERNACIONAL

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
2.2 Aumento da capacidade de projeção de poder	2.2.2 Estudar a implantação de uma Cooperação de Instrução Militar nos países do Entorno Estratégico.	2016 a 2019	(2)	-	EME 5ª SCh DECEX Ger Pjt
	2.2.3 Preparar forças para atuar em missões de paz.	2016	2.2.3.1 Realizar estudo de viabilidade para a transferência de sede do CCOPAB.	Novo SISOMT	EME COTER CMSE Ger Pjt
		2017 a 2019	(1)		
	2.2.4 Desenvolver as capacidades expedicionária e multinacional.	2016	2.2.4.1 Prosseguir na implantação do Núcleo de Planejamento da Força Expedicionária "Mascarenhas de Moraes" no Comando da 2ª Divisão de Exército.		
			2.2.4.2 Planejar a experimentação doutrinária da F Expd.		
2017			2.2.4.2 Realizar a experimentação doutrinária da F Expd.		
2018 e 2019	(1)				

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas. (2) Não há atividades impostas pelo Plj Estr, os projetos devem seguir suas EAP.

OEE 3 - CONTRIBUIR COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PAZ SOCIAL

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
3.1 Aperfeiçoamento das capacidades de monitoramento/ controle, apoio à decisão e apoio à atuação	3.1.1 Desenvolver as capacidades de monitoramento / controle, apoio à decisão e apoio à atuação na fronteira terrestre.	2016	3.1.1.1 Concluir a implantação do Centro de Monitoramento de Fronteira (CMFron). 3.1.1.2 Concluir a implantação do SISFRON na área do Projeto Piloto. 3.1.1.3 Prosseguir na reestruturação dos Pelotões de Fronteira na área do CMO. 3.1.1.4 Prosseguir na implantação do SISFRON no CMO, CMA (17ª Bda Inf SI), e CMS (15ª Bda Inf Mec e 14ª R C Mec). 3.1.1.5 Prosseguir na implantação do 9º B Com GE em Campo Grande-MS. 3.1.1.6 Prosseguir na implantação do 6º BIM em Campo Grande-MS. 3.1.1.7 Concluir a experimentação de uma Bateria de Busca de Alvos (Bia BA/9º GAC). 3.1.1.8 Prosseguir na implantação da nova sede do Cmdo da 18ª Bda Inf Fron.	SISFRON Sentinela da Pátria Amazônia Protegida	EME 7ª SCh Ger Pjt

OEE 3 - CONTRIBUIR COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PAZ SOCIAL

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
3.1 Aperfeiçoamento das capacidades de monitoramento/ controle, apoio à decisão e apoio à atuação	3.1.1 Desenvolver as capacidades de monitoramento / controle, apoio à decisão e apoio à atuação na fronteira terrestre.	2017	3.1.1.9 Iniciar a implantação de um Nu BIM em outro Cmdo Mil A.	SISFRON Sentinela da Pátria Amazônia Protegida	EME 7ª SCh Ger Pjt
		2018	(1)		
		2019	3.1.1.3 Concluir a reestruturação dos Pelotões de Fronteira na área do CMO. 3.1.1.5 Concluir a implantação do 9º B Com GE em Campo Grande-MS.		
	3.1.2 Desenvolver as capacidades de monitoramento/controle, apoio à decisão e apoio à atuação nas áreas estratégicas.	2016	3.1.2.1 Prosseguir na implantação do Centro de Coordenação de Operações Terrestre Interagências (CCOTI) em Brasília-DF.	PROTEGER Sentinela da Pátria Amazônia Protegida	EME 7ª SCh COTER Ger Pjt
			3.1.2.2 Concluir a implantação dos Centros de Coordenação de Operações Terrestre Interagências Regionais nos C Mil A.		
			3.1.2.3 Prosseguir na implantação do Sistema de Monitoramento e de Apoio à Decisão.		
			3.1.2.4 Prosseguir na implantação do Centro de Coordenação de Operações (CCOp) do CML.		
			3.1.2.5 Prosseguir na implantação do CCOp/CMNE.		
			3.1.2.6 Prosseguir na implantação do CCOp/CMN.		
	3.1.2.7 Prosseguir na implantação do CCOp/CMSE.				
3.1.2.8 Prosseguir na implantação do CCOp/CMS.					
3.1.2.9 Prosseguir na reestruturação das OM de comando e controle nas GU e G Cmdo.					
2017	3.1.2.10 Prosseguir na implantação dos CCOTI locais para atender GU - 1ª fase.				
2018	3.1.2.11 Prosseguir na implantar dos CCOTI locais para atender GU - 2ª fase.				
2019	(1)				
3.2 Aperfeiçoamento da estrutura de apoio às operações de GLO, operações interagências e ações subsidiárias	3.2.1 Ampliar a capacidade operacional do Exército para atuar na proteção da sociedade.	2016	3.2.1.1 Prosseguir na implantação do 6º BPE em Salvador-BA.	Sentinela da Pátria	EME 7ª SCh
			3.2.1.2 Prosseguir na implantação do 11º BPE no Rio de Janeiro-RJ.		
			3.2.1.3 Prosseguir na implantação do 7º BPE em Manaus-AM.		
			3.2.1.4 Iniciar a reestruturação do 3º BPE em Porto Alegre-RS.		
			3.2.1.5 Prosseguir na implantação do 12º BPE em Belo Horizonte-MG.		
		2017	3.2.1.1 Concluir a implantação do 6º BPE em Salvador-BA.	Amazônia Protegida	DECEX
			3.2.1.2 Concluir a implantação do 11º BPE no Rio de Janeiro-RJ.		
			3.2.1.6 Reequipar os BPE do CML, CMSE e CMP.		
2018	3.2.1.3 Concluir a implantação do 7º BPE em Manaus-AM.	OCOP (RECOP)	DGP		
	3.2.1.5 Concluir a implantação do 12º BPE em Belo Horizonte-MG.				
2019	3.2.1.7 Reequipar os BPE do CMNE e CMS.	PROTEGER	Ger Pjt		
	3.2.1.8 Iniciar a implantação do 9º BPE por Tfrm da 14ª Cia PE em Campo Grande-MS.				
	3.2.1.9 Iniciar a implantação de uma Cia PE em Santa Maria-RS.				
3.2.1.10 Estudar a transformação da 15ª Cia PE em BPE em Belém-PA.					
3.2.1.11 Estudar a transformação da 5ª Cia PE em BPE em Curitiba-PR.					

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 3 - CONTRIBUIR COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PAZ SOCIAL

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs	
3.2 Aperfeiçoamento da estrutura de apoio às operações de GLO, operações interagências e ações subsidiárias	3.2.2 Ampliar a capacidade operacional para atuar na prevenção e no combate às ações terroristas e DQBRN.	2016	3.2.2.1 Prosseguir na implantação do 1º Batalhão DQBRN no Rio de Janeiro-RJ. 3.2.2.2 Iniciar a transferência da Cia DQBRN do C Op Esp para Manaus-AM. 3.2.2.3 Prosseguir na Implantação de uma Cia FE no 1º BFEsp. 3.2.2.4 Iniciar a implantação do Cmdo DQBRN no Rio de Janeiro-RJ. 3.2.2.5 Prosseguir na implantação dos Laboratórios de Defesa Biológica e Dosagem Toxicológica no IBEx	Sentinela da Pátria	EME 7ª SCh	
		2017	3.2.2.3 Concluir a Implantação de uma Cia FE no 1º BFEsp.	Amazônia Protegida	DECEX	
		2018	3.2.2.1 Concluir a implantação do 1º Batalhão DQBRN no Rio de Janeiro-RJ. 3.2.2.5 Concluir a implantação dos Laboratórios de Defesa Biológica e Dosagem Toxicológica no IBEx.	PROTEGER	DGP	Ger Pjt
		2019	3.2.2.2 Concluir a transferência da Cia DQBRN do C Op Esp para Manaus-AM. 3.2.2.4 Concluir a implantação do Cmdo DQBRN no Rio de Janeiro-RJ.			
		3.2.3 Capacitar a Força para atuar em Ações de Ajuda Humanitária.	2016	3.2.3.1 Aprestar uma tropa valor U com os módulos de Saúde, Engenharia e Assuntos Cívicos, no CMS.	Novo SISOMT	COTER DEC DGP
	2017		3.2.3.2 Aprestar uma tropa valor U com os módulos de Saúde, Engenharia e Assuntos Cívicos, no CML.			
	2018		3.2.3.3 Aprestar uma tropa valor U com os módulos de Saúde, Engenharia e Assuntos Cívicos, no CMA.			
	2019		3.2.3.4 Aprestar uma tropa valor U com os módulos de Saúde, Engenharia e Assuntos Cívicos, no CMN.			
	3.2.4 Aperfeiçoar o controle ambiental nas atividades militares.	2016	3.2.4.1 Prosseguir na implantação do Centro de Educação Ambiental, por evolução do CEAC.	PENSE	DEC DECEX	Ger Pjt
		2017 a 2019	(1)			
	3.3 Ampliação da atuação do Exército na área social	3.3.1 Incrementar a participação do Exército em programas e ações sociais.	2016	3.3.1.1 Contribuir com o Projeto "Força no Esporte". 3.3.1.2 Contribuir com o Projeto "Projeto Soldado Cidadão".	-	COTER Ger Pjt
2017 a 2019			(1)			

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 4 - ATUAR NO ESPAÇO CIBERNÉTICO COM LIBERDADE DE AÇÃO

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
4.1 Implantação do Setor Cibernético na Defesa	4.1.1 Implantar o sistema de informações seguras com enfoque na área de Segurança da Informação e Comunicações (SIC).	2016 a 2019	(2)	Defesa Cibernética	COTER DCT GerPjt
	4.1.2 Promover a interoperabilidade do setor cibernético na Defesa Nacional.	2016	4.1.2.1 Prosseguir no desenvolvimento do Rádio Definido por Software. 4.1.2.2 Implantar e consolidar o desenvolvimento conjunto de defesa cibernética.		
		2017 a 2019	(1)		
	4.1.3 Contribuir para o fomento da pesquisa e do desenvolvimento de produtos de defesa cibernética.	2016 a 2019	(2)		
	4.1.4 Implantar o Sistema Militar de Defesa Cibernética (SMDC).	2016	4.1.4.1 Implantar o Comando de Defesa Cibernética (ComDCiber). 4.1.4.2 Implantar a Escola Nacional de Defesa Cibernética (ENaDCiber). 4.1.4.3 Implantar o Sistema de Homologação e Certificação de Produtos de Defesa Cibernética (SHCDCiber). 4.1.4.4 Implantar o Observatório de Defesa Cibernética (ODC).		
		2017 a 2019	(1)		
	4.1.5 Capacitar e gerir recursos humanos necessários ao Setor Cibernético na Defesa Nacional.	2016 a 2019	(2)		
4.1.6 Contribuir com a produção do conhecimento oriundo da fonte cibernética.					

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas. (2) Não há atividades impostas pelo Plj Estr, os projetos devem seguir suas EAP.

OEE 4 - ATUAR NO ESPAÇO CIBERNÉTICO COM LIBERDADE DE AÇÃO

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
4.2 Implantação do Setor Cibernético no Exército	4.2.1 Estruturar a gestão de pessoal no setor cibernético.	2016 a 2019	(2)	Defesa Cibemética	EME DCT DGP Ger Pjt
	4.2.2 Implantar a infraestrutura de defesa cibernética.	2016	4.2.2.1 Prosseguir na implantação da segurança cibernética. 4.2.2.2 Prosseguir na ampliação do Centro de Instrução de Guerra Eletrônica (CIGE). 4.2.2.3 Prosseguir na construção da nova sede do CDCiber.		EME DCT DEC Ger Pjt
		2017 a 2018	(1)		
		2019	4.2.2.3 Concluir a construção do CDCiber.		
	4.2.3 Contribuir com a produção de conhecimento oriundo da fonte cibernética.	2016 a 2019	(2)		EME 2ª Sch COTE R CIE Ger Pjt

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas. (2) Não há atividades impostas pelo Plj Estr, os projetos devem seguir suas EAP.

OEE 5 - IMPLANTAR UM NOVO E EFETIVO SISTEMA OPERACIONAL MILITAR TERRESTRE					
Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
5.1 Aumento da capacidade de pronta resposta da F Ter	5.1.1 Implantar a geração de forças por capacidades.	2016	5.1.1.1 Desenvolver as capacidades necessárias para atuar no amplo espectro dos conflitos.	Novo SISOMT	COTER Ger Pjt
		2017 a 2019	(1)		
	5.1.2 Reestruturar o COTER.	2016	5.1.2.1 Prosseguir na implantação do Centro de Lições Aprendidas do Exército.		
		2017 a 2019	(1)		
5.2 Aperfeiçoamento do preparo da F Ter	5.2.1 Preparar a F Ter para atuar em operações conjuntas e interagências.	2016	5.2.1.1 Desenvolver uma nova sistemática de adestramento dos Estados-Maiores.		
		2017 a 2019	(1)		
	5.2.2 Implantar uma nova sistemática de instrução com ênfase no Efetivo Profissional.	2016	5.2.2.1 Implantar um novo modelo de adestramento. 5.2.2.2 Prosseguir na implantação de um Novo Sistema de Adestramento e Certificação (SISAC). 5.2.2.3 Implantar uma nova estrutura de apoio ao Preparo da Força. 5.2.2.4 Prosseguir na implantação do Centro de Adestramento e Avaliação - Sul (CAA-Sul). 5.2.2.5 Prosseguir na implantação do Programa de Progressão Profissional (Projeto Piloto na 4ª Bda C Mec).		
			(1)		
			2017 a 2019	(1)	
	5.2.3 Implantar um novo faseamento da Instrução Militar do Efetivo Variável.	2016	5.2.3.1 Prosseguir na implantação dos Núcleos e Centros de Formação de Reservistas.		
2017 a 2019		(1)			

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 6 - IMPLANTAR UM NOVO E EFETIVO SISTEMA DE DOCTRINA MILITAR TERRESTRE					
Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
6.1 Reestruturação do Sistema de Doutrina Militar Terrestre (SIDOMT)	6.1.1 Prosseguir na reestruturação do SIDOMT, apoiado em ferramentas de TIC, a fim de contribuir com efetividade na gestão, na atualização e na difusão do conhecimento.	2016	6.1.1.1 Prosseguir na reestruturação das Seções de Doutrina e Lições Aprendidas dos C Mil A, ODS e OADI.	Novo SIDOMT	EME CDout/3ª SCh Ger Pjt
		2017 a 2019	(1)		
	6.1.2 Implantar o Banco de Dados para gestão doutrinária.				
6.2 Desenvolvimento de nova metodologia para o SIDOMT	6.2.1 Ampliar a pesquisa e a prospecção doutrinária.	2016 a 2019	(2)	Novo SIDOMT	EME COTER
	6.2.2 Incrementar a realização de intercâmbios continuados, de ordem doutrinária e tecnológica, com as demais Forças e com exércitos de países amigos e com instituições civis.				
	6.2.3 Implantar uma nova sistemática de acompanhamento doutrinário e lições aprendidas - SADLA.				
6.3 Estabelecimento de uma Doutrina Militar Terrestre compatível para uma Força transformada	6.3.1 Contribuir para o aperfeiçoamento da doutrina conjunta.				
	6.3.2 Rever e atualizar as publicações doutrinárias, coerente com os novos conceitos.	2016	6.3.2.1 Prosseguir na consolidação da nova doutrina nos EE e na F Ter.	Novo SIDOMT	EME CDout/ 3ª SCh COTER DECEX GerPjt
		2017 a 2019	(1)		
	6.3.3 Rever e atualizar a base doutrinária de todas as OM operacionais para adequação aos novos conceitos.	2016 a 2019	(2)		

(2) Não há atividades impostas pelo Plj Estr, os projetos devem seguir suas EAP.

OEE 7 - APRIMORAR A GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO					
Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
7.1 Estruturação da autoridade organizacional para gestão estratégica	7.1.1 Implantar a gestão de TIC.	2016	7.1.1.1 Prosseguir na implantação da Vice-Chefia de TIC no DCT.	Governança de TI	EME 2ª Sch DCT Ger Pjt
		2017 a 2019	(1)		
	7.1.2 Formular a normatização de Governança de TI.	2016	7.1.2.1 Elaborar as instruções gerais relativas à governança de TI.		
		2017 a 2019	(1)		
	7.1.3 Estruturar os mecanismos de acompanhamento e apoio.	2016	7.1.3.1 Iniciar o desenvolvimento do sistema de gerência de projetos do Exército (GPEX).		
		2017 a 2019	(1)		
7.2 Reorganização do Sistema de Informação do Exército (SINFOEX)	7.2.1 Aperfeiçoar a produção e disponibilização de geoinformação.	2016	7.2.1.1 Aperfeiçoar a produção de geoinformação básica.		
			7.2.1.2 Incrementar a produção de geoinformação básica nas áreas de interesse da Força.		
		2017 a 2019	7.2.1.3 Aperfeiçoar e ampliar a estrutura operacional do SIMAGEX. 7.2.1.4 Aperfeiçoar o Banco de Dados Geográficos do Exército (BDGEX) e o Sistema de Informações Geográficas (SIG) para WEB. 7.2.1.5 Implantar o SIG para ambiente desktop no âmbito do Exército.	EME 2ª Sch DCT COTER Ger Pjt	

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 7 - APRIMORAR A GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO					
Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
7.2 Reorganização do Sistema de Informação do Exército (SINFOEx)	7.2.2 Aperfeiçoar os Sistemas Corporativos do Exército.	2016	7.2.2.1 Concluir a atualização do Sistema de Legislação Ostensiva do Exército (SISLEG). 7.2.2.2 Desenvolver o Sistema de Correio Eletrônico do Exército (SIGADEx/SPED). 7.2.2.3 Implantar o Programa de Migração de Sistemas Corporativos.	Governança de TI	EME 2ª SCh DCT COTER Ger Pjt
		2017 a 2019	(1)		
	7.2.3 Implantar a Gestão da Informação Operacional.	2016	7.2.3.1 Prosseguir na implantação da 4ª Subchefia no COTER. 7.2.3.2 Prosseguir na digitalização do espaço de batalha na 3ª Bda Inf Mtz.		
		2017 a 2019	(1)		
	7.2.4 Aperfeiçoar o Sistema de Guerra Eletrônica do Exército (SIGELEx).	2016	7.2.4.1 Iniciar a implantação da nova fase do projeto do SIGELEx.		
		2017 a 2019	(1)		
7.3 Aperfeiçoamento da Infraestrutura do Sistema de Comando e Controle do Exército	7.3.1 Aperfeiçoar o Sistema de Comunicações do Exército (SICOMEEx).	2016	7.3.1.1 Prosseguir na implantação da nova rede de comunicações do Exército.		
		2017 a 2019	(1)		
	7.3.2 Ampliar e aperfeiçoar a Rede Corporativa do Exército (EBNet).	2016	7.3.2.1 Prosseguir na expansão da Rede de Dados Corporativa do Exército (EBNet).		
		2017 a 2019	7.3.2.2 Prosseguir na implantação de soluções para a segurança da EBNet.		

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 7 - APRIMORAR A GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO					
Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
7.3 Aperfeiçoamento da Infraestrutura do Sistema de Comando e Controle do Exército	7.3.3 Aperfeiçoar a Base de Dados Corporativa do Exército (EBCorp).	2016 a 2019	(2)	Governança de TI	EME 2ª SCh DCT COTER Ger Pjt
	7.3.4 Implementar a infraestrutura e medidas de Segurança da Informação e Comunicações (SIC).	2016	7.3.4.1 Prosseguir na implantação de soluções para a segurança de sistemas corporativos.		
		2017 a 2019	(1)		
	7.3.5 Aperfeiçoar a proteção das Infraestruturas Críticas da Informação (ICI).	2016 a 2019	(2)		
	7.3.6 Aperfeiçoar a estrutura de Tecnologia da Informação e Comunicações.	2016	7.3.6.1 Iniciar a implantação do novo Sistema de Telemática do Exército (SisTEx).		
2017 a 2019		(1)			

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas. (2) Não há atividades impostas pelo Plj Estr, os projetos devem seguir suas EAP.

OEE 8 - IMPLANTAR UM NOVO E EFETIVO SISTEMA LOGÍSTICO MILITAR TERRESTRE

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
8.1 Implantação da nova estrutura logística do Exército	8.1.1 Adotar uma estrutura logística capaz de prestar o apoio logístico na medida certa e no tempo oportuno (Prontidão Logística).	2016	8.1.1.1 Concluir a implantação do 9º Gpt Log em Campo Grande-MS.	Nova Log Militar Ter	EME 7ª Sch
			8.1.1.2 Concluir a implantação dos 5º Gpt Log em Curitiba-PR.		
			8.1.1.3 Prosseguir na implantação do 3º Gpt Log em Porto Alegre-RS.		
			8.1.1.4 Prosseguir nos estudos da Logística Conjunta em Apoio à Força Expedicionária.		
			8.1.1.5 Iniciar a implantação do 7º Gpt Log em Recife-PE.		
			8.1.1.6 Prosseguir na implantação do 2º B Log Sl em São Gabriel da Cachoeira-AM.		
			8.1.1.7 Prosseguir na implantação do 1º B Log Sl em Boa Vista-RR.		
			8.1.1.8 Prosseguir na transformação da 16ª Ba Log em 16º B Log Sl em Tefé-AM.		
			8.1.1.9 Prosseguir na transformação da 17ª Ba Log em 17º B Log Sl em Porto Velho-RO.		
			8.1.1.10 Prosseguir na transformação das OM da BaApLogEx.		
8.1.1.11 Prosseguir na implantação do 13º B Log em Cuiabá-MT.					
8.1.1.12 Prosseguir na implantação do B Log da 18ª Bda Inf L.					
8.1.1.13 Concluir adequação das instalações do 22º D Sup em Barueri-SP.	Sentinela da Pátria				
8.1.1.14 Prosseguir na implantação do Centro Logístico de Comunicações e Guerra Eletrônica (C Log Com GE) em Brasília-DF.					
8.1.1.15 Prosseguir na adaptação das instalações do Batalhão de Manutenção e Suprimento de Artilharia Antiaérea (B Mnt Sup AAAe) em Osasco-SP.					
8.1.1.16 Prosseguir na reestruturação do 6º D Sup e Pq R Mnt/6.	Amazônia Protegida		ODS		
8.1.1.17 Prosseguir na reestruturação do apoio logístico na área do CML.					
2017	8.1.1.3 Concluir a implantação do 3º Gpt Log em Porto Alegre-RS.	Ger Pjt			
	8.1.1.7 Concluir a implantação do 1º B Log Sl em Boa Vista-RR.				
2018	8.1.1.5 Concluir a implantação do 7º Gpt Log em Recife-PE.				
	8.1.1.10 Concluir a transformação das OM da Ba Ap Log Ex.				
2019	8.1.1.6 Concluir a implantação do 2º B Log em São Gabriel da Cachoeira-AM.				
	8.1.1.9 Concluir a implantação do 17º B Log Sl em Porto Velho-RO.				
	8.1.1.14 Concluir a implantação do C Log Com GE em Brasília-DF.				

(1)

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 8 - IMPLANTAR UM NOVO E EFETIVO SISTEMA LOGÍSTICO MILITAR TERRESTRE						
Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs	
8.1 Implantação da nova estrutura logística do Exército	8.1.2 Aperfeiçoar a execução das funções logísticas, suas atividades e tarefas correspondentes, com base nos novos conceitos e estruturas adotadas.	2016	8.1.2.1 Prosseguir na implantação do Centro de Operações Logísticas do Exército no COLOG. 8.1.2.2 Concluir a modelagem das PPP para Abastecimento e Gerenciamento de Frotas. 8.1.2.3 Concluir a modelagem das PPP para Transporte Adm em todo o território nacional. 8.1.2.4 Prosseguir na reorganização e racionalização do Sistema de Transporte Logístico (STEB).	Nova Logística Militar Terrestre	EME	
		2017	8.1.2.1 Concluir a implantação do Centro de Operações Logísticas do Exército no COLOG.		EPEX	
		2018	8.1.2.4 Concluir a reorganização e racionalização do STEB.		COLOG	
		2019	(1)		ODS	
	8.1.3 Implantar o Sistema de Saúde Operativa.	2016 a 2019	(2)		Ger Pjt	
	8.1.4 Mobiliar, progressiva e seletivamente, a estrutura logística com meios compatíveis e modernos.				DGP DECEX COLOG	
	8.1.5 Adquirir PRODE, atendendo aos novos conceitos doutrinários.					
8.2 Implantação de uma efetiva gestão logística	8.2.1 Implantar um Sistema Integrado de Gestão Logística.	2016	8.2.1.1 Prosseguir na implantação do Sistema, com a utilização de Tecnologia de Informação e Comunicações (TIC).	Nova Logística Militar Terrestre	COLOG	
		2017 e 2018	(1)		ODS	
		2019	8.2.1.1 Concluir a implantação do Sistema.		Ger Pjt	
	8.2.2 Implantar um Sistema de Informações Logísticas.	2016	8.2.2.1 Implantar a rede de informações para o Sistema Logístico, com a utilização de TIC.		(1)	
		2017 e 2018				
		2019	8.2.2.1 Concluir a implantação da rede de informações para o Sistema Logístico.			

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas. (2) Não há atividades impostas pelo Plj Estr, os projetos devem seguir suas EAP.

OEE 9 - IMPLANTAR UM NOVO E EFETIVO SISTEMA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO					
Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
9.1 Contribuição para desenvolver/reorganizar a Base Industrial de Defesa (BID)	9.1.1 Desenvolver e implementar um novo modelo de relacionamento com a BID.	2016	9.1.1.1 Prosseguir na reestruturação da “Nova IMBEL”, buscando um novo modelo gerencial.	PCTEG	EME 4ª SCh DCT Ger Pjt
		2017 a 2019	(1)		
	9.1.2 Apoiar o empresariado nacional da BID, por meio de aditâncias e missões comerciais, dentre outras representações do Exército, na identificação e exploração de possíveis mercados para essa área de negócios.	2016 a 2019	(2)		
9.2 Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação de PRODE	9.2.1 Pesquisar e desenvolver tecnologias de acordo com o Plano de Obtenção de Capacidades Materiais (PCM) e o Plano de Desenvolvimento de Capacidades Operativas.	2016	9.2.1.1 Prosseguir no desenvolvimento de PRODE de acordo com os planos.		
		2017 a 2019	(1)		
	9.2.2 Aperfeiçoar o programa de pesquisa, desenvolvimento, inovação e produção de PRODE autóctone, que integre os segmentos militar e civil de defesa.	2016 a 2019	(2)		
	9.2.3 Aperfeiçoar a sistemática de gestão do SCT&I.				
	9.2.4 Criar estrutura para o desenvolvimento da prospecção e da inteligência tecnológica.	2016	9.2.4.1 Prosseguir na implantação da Agência de Gestão e Inovação do PCTEG.		
2017 a 2019		(1)			
9.2.5 Reformular o Modelo de Gestão do Ciclo de vida de PRODE.	2016 a 2019	(2)			

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas. (2) Não há atividades impostas pelo Plj Estr, os projetos devem seguir suas EAP.

OEE 9 - IMPLANTAR UM NOVO E EFETIVO SISTEMA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
9.2 Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação de PRODE	9.2.6 Pesquisar e desenvolver produtos voltados para o Sistema do Combatente individual do futuro.	2016	9.2.6.1 Prosseguir no desenvolvimento do Projeto COBRA 2020.	OCOP	EME 4ª Sch DCT Ger Pjt
		2017 a 2019	(1)		
	9.2.7 Proporcionar condições para que o Exército realize a pesquisa e desenvolvimento, nas áreas do setor cibernético, visando à prospecção tecnológica e à pesquisa científica.	2016 a 2019	(2)	Defesa Cibernética	
	9.2.8 Pesquisar e desenvolver produtos, atendendo aos conceitos de letalidade seletiva e de proteção (individual e coletiva).	2016	9.2.8.1 Prosseguir no desenvolvimento de mísseis e foguetes. 9.2.8.2 Prosseguir no desenvolvimento da Nova Família de Blindados de Rodas. 9.2.8.3 Prosseguir no desenvolvimento de Sistemas de Defesa Antiaérea.	ASTROS 2020 Guarani	
2017 a 2019		(1)	DAAe		

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas. (2) Não há atividades impostas pelo Plj Estr, os projetos devem seguir suas EAP.

OEE 10 - AUMENTAR A EFETIVIDADE NA GESTÃO DO BEM PÚBLICO

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
10.1 Implantação da Governança Corporativa	10.1.1 Aperfeiçoar o sistema de gestão do Exército.	2016	10.1.1.1 Concluir o desenvolvimento do Sistema Integrado de Gestão (SIG). 10.1.1.2 Concluir o aperfeiçoamento da gestão do Sistema de Saúde.	Gestão e Inovação	EME 2ª Sch DGP Ger Pjt
		2017 a 2019	(1)		
	10.1.2 Adotar procedimentos para melhorar a qualidade do gasto.	2016	10.1.2.1 Prosseguir na implantação da 6ª ICFEx em Salvador-BA. 10.1.2.2 Concluir a adoção de medidas para simplificar os processos de aquisições, licitações e contratos.		EME 6ª Sch
		2017 a 2019	(1)		

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 10 - AUMENTAR A EFETIVIDADE NA GESTÃO DO BEM PÚBLICO					
Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
10.1 Implantação da Governança Corporativa	10.1.3 Otimizar a atuação do Controle Interno, buscando a proatividade das ações na proteção do Sistema Exército.	2016	10.1.3.1 Prosseguir na reestruturação do Centro de Controle Interno do Exército (CCIEEx) para executar auditorias por áreas temáticas.	Gestão e Inovação	CCIEEx
		2017 a 2019	(1)		
10.2 Implantação da Racionalização Administrativa	10.2.1 Racionalizar processos.	2016	10.2.1.1 Concluir o Projeto de Racionalização Administrativa da Guarnição de Santa Maria (PRORASAM). 10.2.1.2 Prosseguir na implantação da gestão por processos na Alta Administração.	Gestão e Inovação	EME 2ª SCh Ger Pjt
		2017 a 2019	(1)		
	10.2.2 Racionalizar estruturas organizacionais.	2016	10.2.2.1 Prosseguir na implantação da B Adm Ap/1ª DE na Vila Militar-RJ. 10.2.2.2 Prosseguir na reestruturação da B Adm/Gu de Campinas-SP. 10.2.2.3 Prosseguir na Implantação da B Adm Ap/CMN em Belém-PA. 10.2.2.4 Prosseguir na implantação da B Adm Ap/CMO em Campo Grande-MS. 10.2.2.5 Prosseguir na implantação da B Adm Ap/5ª DE em Curitiba-PR. 10.2.2.6 Prosseguir na implantação da B Adm/Complexo de Saúde do Rio de Janeiro. 10.2.2.7 Prosseguir na implantação da B Adm/QGEx em Brasília-DF. 10.2.2.8 Prosseguir na implantação da B Adm/Gu de Juiz de Fora-MG. 10.2.2.9 Prosseguir na implantação da B Adm/CIF do FSB. 10.2.2.10 Prosseguir na implantação da B Adm Ap/CMA em Manaus-AM. 10.2.2.11 Prosseguir na implantação da B Adm/PDC no Rio de Janeiro-RJ. 10.2.2.12 Prosseguir na reestruturação da B Adm/Gu Caçapava-SP. 10.2.2.13 Prosseguir na reestruturação da B Adm Ap/Ibirapuera em São Paulo-SP. 10.2.2.14 Prosseguir na reestruturação da B Av de Taubaté-SP.	Gestão e Inovação Sentinela da Pátria Amazônia Protegida	EME 1ª, 2ª e 7ª SCh Ger Pjt
		2017	10.2.2.2 Concluir a reestruturação da B Adm/Gu de Campinas-SP. 10.2.2.4 Concluir a implantação da B Adm Ap/CMO em Campo Grande-MS. 10.2.2.5 Concluir a Implantação da B Adm Ap/5ª DE em Curitiba-PR. 10.2.2.6 Concluir a implantação da B Adm/Complexo de Saúde do Rio de Janeiro. 10.2.2.8 Concluir a implantação da B Adm/Gu de Juiz de Fora-MG. 10.2.2.9 Concluir a implantação da B Adm/CIF do FSB. 10.2.2.12 Concluir a reestruturação da B Adm/Gu Caçapava-SP. 10.2.2.14 Concluir a reestruturação da B Av de Taubaté-SP. 10.2.2.15 Iniciar a implantação da B Adm Ap/3ª DE em Santa Maria-RS.		

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 10 - AUMENTAR A EFETIVIDADE NA GESTÃO DO BEM PÚBLICO					
Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
10.2 Implantação da Racionalização Administrativa	10.2.2 Racionalizar as estruturas organizacionais.	2018	10.2.2.7 Concluir a implantação da B Adm / QGEx em Brasília-DF. 10.2.2.1 Concluir a implantação da B Adm Ap/1ª DE na Vila Militar-RJ. 10.2.2.11 Concluir a implantação da B Adm/PDC no Rio de Janeiro-RJ. 10.2.2.13 Prosseguir na reestruturação da B Adm/Ibirapuera em São Paulo-SP. 10.2.2.15 Concluir a implantação da B Adm Ap/3ª DE em Santa Maria-RS.		
		2019	10.2.2.3 Concluir a implantação a B Adm Ap/CMN em Belém-PA. 10.2.2.10 Concluir a implantação da B Adm Ap/CMA em Manaus-AM.		
	10.2.3 Racionalizar os cargos, cursos e estágios.	2016	10.2.3.1 Prosseguir na revisão dos Quadros de Cargos Previstos. 10.2.3.2 Prosseguir na racionalização dos cursos e estágios.	Gestão e Inovação	EME 1ª, 2ª e 7ª SCh DGP SEF
		2017 a 2019	(1)		

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 11 - FORTALECER OS VALORES, OS DEVERES E A ÉTICA MILITAR						
Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs	
11.1 Desenvolvimento de programas de preservação e divulgação da cultura Institucional	11.1.1 Incentivar a pesquisa sobre a História Militar e a exploração dos sítios históricos.	2016 a 2019	(2)	-	EME 1ª SCh DECEX	
	11.1.2 Incentivar o intercâmbio e a divulgação da cultura institucional.					
11.2 Desenvolvimento de programas de preservação dos valores da Instituição	11.2.1 Implementar programas de desenvolvimento de atitudes inerentes à profissão militar.		11.2.1.1 Prosseguir na implantação do Sistema de Corregedoria do Exército.		(2)	DGP CCOMSEx
	11.2.2 Desenvolver a cultura de Contraineligência, particularmente na segurança do pessoal.					CIE

(2) Não há atividades impostas pelo Plj Estr, os projetos devem seguir suas EAP.

OEE 12 - IMPLANTAR UM NOVO E EFETIVO SISTEMA DE EDUCAÇÃO E CULTURA					
Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
12.1 Atualização do Sistema de Educação e Cultura	12.1.1 Desenvolver nos estabelecimentos de ensino a cultura da inovação e de transformação.	2016 a 2019	(2)	Nova Educação e Cultura	EME 1ª SCh DECEX Ger Pjt
	12.1.2 Incrementar a utilização da Tecnologia da Informação no processo ensino-aprendizagem.	2016	12.1.2.1 Prosseguir nos estudos para implantação da educação imersiva. 12.1.2.2 Prosseguir na implantação do Ambiente Virtual de Educação e Cultura.		
		2017	12.1.2.2 Concluir o novo Portal de Educação e novo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).		
		2018	12.1.2.3 Concluir a expansão do Ensino à Distância do CMM.		
		2019	(1)		
	12.1.3 Aperfeiçoar o processo de educação continuada.	2016	12.1.3.1 Prosseguir na implantação do Centro de Educação à Distância.		
		2017 a 2019	(1)		
	12.1.4 Incrementar a pesquisa científica nos estabelecimentos de ensino.	2016 a 2019	(2)		
	12.1.5 Implementar programas de capacitação dos docentes.				
	12.1.6 Ampliar o intercâmbio com o meio acadêmico, em diversos níveis.				
12.1.7 Reestruturar o ensino de idiomas estrangeiros, desde a formação.					
12.2 Educação do militar profissional da Era do Conhecimento	12.2.1 Conduzir a formação do profissional militar para proporcionar o desenvolvimento das competências necessárias.				

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas. (2) Não há atividades impostas pelo Plj Estr, os projetos devem seguir suas EAP.

OEE 12 - IMPLANTAR UM NOVO E EFETIVO SISTEMA DE EDUCAÇÃO E CULTURA					
Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
12.2 Educação do militar profissional da Era do Conhecimento	12.2.2 Alinhar o Sistema de Educação e Cultura com os Sistemas de Doutrina, Preparo e Emprego e de Pessoal.	2016 a 2019	(2)		EME 1ª SCh DECEX Ger Pjt
	12.2.3 Desenvolver competências básicas, como habilidades, físicas, interpessoais, de reflexão, de análise crítica e do pensamento crítico, bem como outras competências necessárias ao profissional militar.				
	12.2.4 Capacitar o militar para atuar em operações no amplo espectro, operações conjuntas, interações e multinacionais.				
	12.2.5 Implementar programas que propiciem o desenvolvimento da liderança e de internalização de valores nos diversos níveis.				
	12.2.6 Prosseguir na implantação do novo sistema de educação e cultura, em consonância com o novo plano de carreira.	2016	12.2.6.1 Concluir a modelagem do novo Sistema de Capacitação.	Nova Educação e Cultura	
	2017 a 2019	(1)			
12.3 Adequação da infraestrutura de Educação e Cultura	12.3.1 Construir e adequar instalações nos Estabelecimentos de Ensino.	2016	12.3.1.1 Prosseguir na construção das novas instalações da Escola de Sargento das Armas (EsSA).	Defesa Cibernética	EME 7ª SCh DECEX Ger Pjt
			12.3.1.2 Concluir a adequação das instalações de Escolas e OMCT para inserção do segmento feminino na Linha de Ensino Militar Bélico.		
			12.3.1.3 Prosseguir na construção da nova sede da EsIMEx.		
			12.3.1.4 Prosseguir na construção da nova Escola de Saúde do Exército.		
			2017	12.3.1.5 Concluir a construção da nova sede da Escola de Comunicações (EsCom).	
	2018	12.3.1.6 Prosseguir na adequação das instalações da AMAN.			
	2019	12.3.1.3 Concluir a construção da nova sede da EsIMEx.			
		2018	12.3.1.1 Concluir a construção das novas instalações da Escola de Sargento das Armas (EsSA).		
		2019	12.3.1.4 Concluir a construção da nova Escola de Saúde do Exército.		

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas. (2) Não há atividades impostas pelo Plj Estr, os projetos devem seguir suas EAP.

OEE 13 - FORTALECER A DIMENSÃO HUMANA

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
13.1 Desenvolvimento de ações de apoio à família militar	13.1.1 Criar estrutura específica para prestar assistência ao pessoal.	2016	13.1.1.1 Prosseguir na implantação do Projeto Piloto do posto de atendimento imediato EBF@cil na 6ª RM. 13.1.1.2 Prosseguir na implantação do posto de atendimento imediato EBF@cil na 11ª RM. 13.1.1.3 Iniciar a implantação de postos de atendimento imediato EBF@cil em outras guarnições.	Força da Nossa Força	EME 7ª Sch EPEX DGP DECEX Ger Pjt
		2017	13.1.1.1 Concluir a implantação do Projeto Piloto do EBF@cil na 6ª RM. 13.1.1.2 Concluir a implantação do Projeto Piloto do EBF@cil na 11ª RM. 13.1.1.3 Prosseguir na implantação de postos de atendimento imediato EBF@cil em outras guarnições.		
		2018 a 2019	13.1.1.3 Prosseguir na implantação de postos de atendimento imediato EBF@cil nas demais guarnições.		
	13.1.2 Otimizar o atendimento de saúde assistencial.	2016	13.1.2.1 Prosseguir na modelagem da PPP para reestruturação dos complexos de saúde nas Gu de Brasília-DF e Manaus-AM. 13.1.2.2 Prosseguir na implantação do Sistema de Informatização e Gerenciamento Hospitalar do Exército Brasileiro (SIGHOS-EB). 13.1.2.3 Prosseguir na transformação do CRI em Hospital Militar de Resende.		
		2017	13.1.2.3 Concluir a transformação do CRI em Hospital Militar de Resende.		
		2018	(1)		
		2019	13.1.2.2 Concluir a implantação do SIGHOS-EB.		
		13.1.3 Otimizar e ampliar os Sistemas de Assistência Social, de Assistência Religiosa e de Atividades de Lazer.	2016		
	2017		13.1.3.3 Concluir a ampliação do HTO de São Paulo-SP.		
	2018		13.1.3.2 Concluir a implantação de Núcleos de Assistência Social.		
	2019		(1)		

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 13 - FORTALECER A DIMENSÃO HUMANA						
Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs	
13.1 Desenvolvimento de ações de apoio à família militar	13.1.4 Revitalizar o Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB).	2016	13.1.4.1 Prosseguir na modernização do Ensino. 13.1.4.2 Prosseguir na adequação da Infraestrutura. 13.1.4.3 Prosseguir no projeto de Educação Inclusiva. 13.1.4.4 Prosseguir no subprojeto de acessibilidade. 13.1.4.5 Prosseguir no processo de implantação da PPP para nova sede do Colégio Militar de Manaus-AM.	Força da Nossa Força	EME 7ª SCh EPEX	
		2017 a 2019	(1)		DGP DEC	
	13.1.5 Ampliar o Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB).	2016	13.1.5.1 Prosseguir na implantação do Colégio Militar de Belém-PA. 13.1.5.2 Prosseguir na implantação do Colégio Militar da Vila Militar-RJ.		Força da Nossa Força	DECEX
		2017 a 2019	(1)			Ger Pjt
	13.1.6 Ampliar o apoio à moradia.	2016	13.1.6.1 Prosseguir na construção de novos PNR nas diversas guarnições. 13.1.6.2 Prosseguir na modelagem da PPP para construção e manutenção de PNR em todo o território nacional. 13.1.6.3 Prosseguir na criação de programas de incentivo à aquisição da casa própria. 13.1.6.4 Prosseguir na construção de PNR nos PEF.	Força da Nossa Força	EME EPEX DGP DEC	
		2017 a 2019	(1)	Amazônia Protegida	Ger Pjt	
	13.1.7 Aprimorar as condições de vida dos PEF.	2016	13.1.7.1 Prosseguir na implantação das ETA, de ETE, da adequação do fornecimento de energia elétrica e de armazenamento (refrigerado) nos PEF, concluindo os PEF de Vila Bitencourt-AM, Querari-AM, Yauretê-AM e Maturaca-AM.	Amazônia Protegida	EME DEC	
		2017	13.1.7.1 Concluir os PEF de Forte Príncipe da Beira-RO, Plácido de Castro-RO e Epitaciolândia-RO.		7ª SCh	
		2018	13.1.7.1 Concluir os PEF de Bonfim-RR, Normandia-RR e Palmeiras do Javari-AM.		Ger Pjt	
		2019	13.1.7.1 Concluir os PEF de Clevelândia do Norte-AP, Pari Cachoeira-AM e Assis Brasil-AC.			

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 13 - FORTALECER A DIMENSÃO HUMANA

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
13.2 Aperfeiçoamento da gestão de pessoal	13.2.1 Aperfeiçoar as sistemáticas de recrutamento e de seleção.	2016	13.2.1.1 Prosseguir na implantação do projeto de valorização da carreira corrente. 13.2.1.2 Prosseguir na divulgação da carreira militar. 13.2.1.3 Prosseguir na adoção de novas ferramentas de seleção.	Força da Nossa Força	EME 1ª SCh DGP Ger Pjt
		2017 a 2019	(1)		
		2016	13.2.2.1 Prosseguir na implantação da Gestão de Pessoal por Competência.		
	13.2.2 Aperfeiçoar a sistemática de avaliação do desempenho.	2017 a 2019	(1)		
		2016	13.2.3.1 Adotar medidas para valorizar o desempenho da atividade-fim e funções relevantes. 13.2.3.2 Adotar medidas para valorizar professores, instrutores e monitores.		
	13.2.3 Aperfeiçoar a sistemática de valorização do desempenho.	2017 a 2019	(1)		
		2016	13.2.4.1 Aperfeiçoar o Sistema de Cadastramento de Pessoal do Exército (SICAPEX).		
	13.2.4 Implementar a gestão do conhecimento.	2017 a 2019	(1)		
		2016	13.2.5.1 Concluir a modelagem do plano de carreira da transformação.		
	13.2.5 Prosseguir na implantação do novo plano de carreira.	2017	13.2.5.2 Iniciar a implantação do plano de carreira da transformação.		
		2018 e 2019	(1)		

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas.

OEE 13 - FORTALECER A DIMENSÃO HUMANA					
Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
13.3 Adoção de políticas para atender as demandas da inatividade	13.3.1 Preparar o militar e o servidor civil para a inatividade.	2016	13.3.1.1 Prosseguir na implementação do Projeto de Preparação para a Reserva e Aposentadoria (PPREB).	Força da Nossa Força	EME 1ª SCh DGP Ger Pjt
		2017 a 2019	(1)		
	13.3.2 Implementar ações que satisfaçam as demandas da terceira idade.	2016	13.3.2.1 Prosseguir na implantação do Programa de Inativos e Pensionistas do Exército (PIPEX). 13.3.2.2 Prosseguir na implantação do primeiro Centro de Convivência (Projeto Piloto). 13.3.2.3 Prosseguir na capacitação dos integrantes das SIP/OPIP.		
		2017 a 2019	(1)		
13.4 Modernização de Produtos de Defesa (PRODE)	13.4.1 Modernizar os produtos, atendendo aos conceitos de letalidade seletiva e proteção (individual e coletiva).	2016 a 2019	(2)	OCOP (RECOP)	EME 4ªSCh Ger Pjt
		13.4.2 Modernizar o sistema do combatente individual do presente.	2016		
	2017 a 2019		(1)		
	13.4.3 Modernizar os sistemas componentes das Funções de Combate, capacitando-os para operar em rede.	2016	13.4.3.1 Prosseguir na modernização dos M113, Urutu, Cascavel, M109, Leopard 1A5 e Vtr Blindadas Especializadas.		
		2017 a 2019	(1)		
	13.5 Reestruturação das Regiões Militares	13.5.1 Reestruturar os sistemas e processos	2016 a 2019		

(1) Prosseguir nas atividades não concluídas. (2) Não há atividades impostas pelo Plj Estr, os projetos devem seguir suas EAP.

OEE 14 - AMPLIAR A INTEGRAÇÃO DO EXÉRCITO À SOCIEDADE

Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
14.1 Desenvolvimento da mentalidade de defesa	14.1.1 Elevar o nível de interatividade com a sociedade, principalmente com os formadores de opinião.	2016 a 2019	(2)	-	Gab Cmt Ex EME 1ª SCh CEEEEx Gab Cmt Ex EME
	14.1.2 Fomentar, junto às instituições civis, a pesquisa na área de defesa.				
	14.1.3 Aumentar a quantidade e a qualidade de Órgãos de Formação de Reservistas.	2016 a 2019	14.1.3.1 Prosseguir na realização de estudos para a implantação de NPOR e CPOR. (1)		
	14.1.4 Incrementar a relação do Exército com os Poderes Constituídos.	2016 a 2019	(2)		
	14.1.5 Promover maior coordenação da atuação dos diversos setores do Exército na busca pela maior sinergia com a sociedade.				
	14.2 Ampliação da divulgação das ações da Força	14.2.1 Reestruturar o sistema enfatizando a relevância e a imprescindibilidade do Exército.	2016 a 2019		
14.3 Desenvolvimento da Liderança	14.3.1 Implementar ações para transformar o Exército em uma “Escola de Líderes”, inclusive para a Nação.	2016 a 2019	14.3.1.1 Prosseguir na capacitação em liderança estratégica organizacional. (1)	EME 1ª e 7ª SCh DECEEx	

Prosseguir nas atividades não concluídas. (2) Não há atividades impostas pelo Plj Estr, os projetos devem seguir suas EAP.

OEE 15 - MAXIMIZAR A OBTENÇÃO DE RECURSOS DO ORÇAMENTO E DE OUTRAS FONTES					
Estratégia	Ação Estratégica	Ano	Atividades impostas	Pjt	Intrs
15.1 Realização de gestões para assegurar orçamento compatível, previsível e regular	15.1.1 Buscar, permanentemente, a obtenção de recursos orçamentários necessários para a implementação dos projetos do Exército.	2016 a 2019	(2)	-	Gab Cmt Ex EME CGOFF SEF
	15.1.2 Buscar enquadrar, como despesas ressalvadas e/ou obrigatórias, na Lei de Diretrizes Orçamentárias, a maior parcela dos recursos orçamentários, bem como obter tratamento que não restrinja a execução dos recursos alocados na LOA.				
	15.1.3 Buscar a vinculação de fontes de receita e a obtenção de novas receitas.				
15.2 Realização de gestões para o aporte de recursos de outras fontes	15.2.1 Buscar, permanentemente, a obtenção de recursos orçamentários provenientes de outras fontes de financiamento para os projetos do Exército.				Gab Cmt Ex EME SEF CGOFF
	15.2.2 Incrementar a obtenção e a gestão de recursos decorrentes de instrumentos de parcerias, com ênfase para os destaques.				
	15.2.3 Criar uma estrutura de assessoria efetiva, constituída de militares e civis com perfis adequados ao relacionamento com os diversos órgãos.				

(2) Não há atividades impostas pelo Plj Estr, os projetos devem seguir suas EAP.

4. PLANO DE OBTENÇÃO DE CAPACIDADES MATERIAIS (PCM)

- ANEXO "A".

5. PRIORIDADES DE RECOMPLEMENTAMENTO DE MATERIAL

- ANEXO "B".

6. PRIORIDADES DE RECOMPLEMENTAMENTO DE PESSOAL

- ANEXO "C".

7. PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES OPERATIVAS

- ANEXO "D".

ANEXO A

**PLANO DE OBTENÇÃO DE CAPACIDADES MATERIAIS (PCM)
(PEEx 2016-2019)**

Projetos em desenvolvimento

Projeto/Prio	Nome	Responsável	Observações
1.1	Radares (prioritariamente M 200 e SENTIR M 20).	DCT	(1) (6)
1.2	Míssil de cruzeiro (AV-TM 300) e Foguete Guiado (AV-SS-40G) do Sistema ASTROS 2020.	DCT e AVIBRAS	(9)
1.3	Rádio Definido por Software (RDS).	DCT	(1) (6)
1.4	Simulador da VBTP - MR GUARANI.	DCT	
1.5	Monóculos - visão noturna e visão termal (OLHAR VDN-X1).	DCT	(1)
1.6	Simuladores para Defesa Nacional.	DCT	(1)
1.7	Sistemas Aéreos Remotamente Pilotados- SARP (categorias não coordenadas pelo MD).	DCT	(5)
1.8	Pilha Térmica.	DCT	
1.9	C2 em combate (LTE).	DCT	
1.10	Versão 8X8 da Subfamília Média da Nova Família de Blindados de Rodas.	EME e DCT	(6) (7) (8)
1.11	Torre Operada Remotamente e Estabilizada para canhão 30 mm (TORC 30).	DCT	(7)
1.12	Munição 30 mm para as armas da VBTP - MR GUARANI.	DCT	
1.13	Munição 105 mm para VBCC Leopard 1A5.	DCT	
1.14	Subfamílias Média e Leve da Nova Família de Blindados de Rodas (prioritariamente as diferentes configurações das Vtr 6x6).	EME	(8)
1.15	Míssil Superfície-Superfície 1.2 Anticarro (MSS 1.2 AC)	DCT	(10)
1.16	Sistema de Veículo Terrestre Remotamente Pilotado (SVTRP).	DCT	(01)
1.17	Visor diurno/noturno para motorista de viatura blindada com tecnologia de fusão de imagens (OD-MVB).	DCT	
1.18	Simulador de Helicóptero Pantera.	DCT	

Projetos e produtos para aquisição ou contratação de serviços

Projeto/Prio	Nome	Responsável	Observações
2.1	Revitalização das Vtr CASCAVEL, URUTU, M113 e outros blindados.	COLOG	
2.2	Subsistemas do 6º GLMF.	EME	
2.3	Equipamentos de Comunicações e Guerra Eletrônica.	DCT	
2.4	VBMT - LR 4x4 da NFBR.	EME	
2.5	Helicópteros de Médio Porte, Emprego Geral e Ataque.	COLOG	(1)
2.6	Radар SABER M 60.	EME	(2)
2.7	Sensores, detectores, sistemas de proteção e equipamentos de análise para Defesa QBRNE.	DCT e DGP	(1)
2.8	Armamentos leves, Fuzil IMBEL e Arma Leve Anticarro (ALAC).	DCT e COLOG	(1)
2.9	Armamentos pesados (prioritariamente Mrt L A Cg 60 mm e Mrt Me A Cg 81 mm).	COLOG	(1) (3)
2.10	Embarcações fluviais de patrulhamento e de transporte de tropa com proteção blindada.	DEC	(2) (4)
2.11	Equipamentos de Engenharia.	DEC	
2.12	Simuladores do sistema ASTROS (Lançadora Múltipla Universal, Unidade Controladora de Fogo, Posto de Comando e Controle).	COLOG	
2.13	Comando e Controle e Direção de Tiro para Art Cmp (C2DT).	DCT	
2.14	Viaturas do sistema ASTROS.	COLOG	
2.15	Armamentos leves (prioritariamente Mtr 7,62 mm para VBTP-MR).	EME	
2.16	Sistemas de Mísseis - DAAe de Baixa Altura (MSA 3.1) e Anticarro.	EME e COLOG	(1)
2.17	VLEGA Chivunk.	DCT e COLOG	
2.18	Sistema do combatente individual do futuro.	EME	(2)
2.19	Sistemas de simulação.	COTER	(1) (2)
2.20	Simulador de Tiro de Armas Leves (STAL).	COLOG	
2.21	Reparo de Metralhadora Automatizado X (REMAX).	COLOG	
2.22	Radар de Vigilância Aérea de Longo Alcance SABER M 200.	DCT/EME	(11)
2.23	Radар de Vigilância Aérea M 200 VIGILANTE.	DCT/EME	(11)
2.24	Radар de Vigilância Terrestre SENTIR M 20.	DCT/EME	
2.25	Atualização do RADAR SABER M60.	DCT/EME	
2.26	Prtd L para atender a Família GUARANI (Classe 22).	DEC	Novo Projeto
2.27	Passadeira Treliçada Biapoiada.	DEC	(12)

Áreas de pesquisa aplicável ao desenvolvimento de PRODE em Projetos de Ciência e Tecnologia.

Projeto/Prio	Nome	Responsável	Observações
3.1	Potência pulsada.	DCT	
3.2	Física de plasmas.	DCT	
3.3	Munições <i>lead-free</i> .	DCT	
3.4	Propelentes e iniciadores ambientalmente seguros (<i>Green Ammunition</i>).	DCT	
3.5	Criptografia.	DCT	
3.6	Tecnologia <i>anti-jamming</i> .	DCT	
3.7	Antenas.	DCT	
3.8	Sistemas de Informações.	DCT	
3.9	Computação de Alto Desempenho.	DCT	
3.10	Geoposicionamento a partir de estações terrestres e Georreferenciamento.	DCT	
3.11	Imageamento de alta resolução por RF ou Laser.	DCT	
3.12	Simulação e simuladores.	DCT	
3.13	Sensores Ativos e Passivos.	DCT	
3.14	Cibernética.	DCT	
3.15	Sistemas Autônomos (Robótica).	DCT	
3.16	Inteligência Artificial (IA).	DCT	
3.17	Nanotecnologia para uso militar.	DCT e DGP	
3.18	Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear (DQBRN).	DCT e DGP	
3.19	Novos Materiais para uso militar.	DCT	
3.20	Tecnologias furtivas.	DCT	
3.21	Camuflagem ativa (ou adaptativa).	DCT	
3.22	Energia Dirigida - RF, Laser ou partículas.	DCT	
3.23	Biotecnologia.	DCT e DGP	
3.24	Mísseis e Defesa antimísseis.	DCT	
3.25	Sistemas incapacitantes de baixa letalidade.	DCT e DGP	
3.26	Fusão de dados.	DCT	
3.27	Fontes de Energia Elétrica e dispositivos de conversão.	DCT	
3.28	Sistemas de Guerra Eletrônica.	DCT	

Observações:

Projetos que demandam coordenação com o MD e demais Forças Singulares.

Projetos reavaliados que migraram do desenvolvimento para a aquisição.

Projeto(s) em fase final do desenvolvimento e início do processo de aquisição.

Coordenação principal com a MB.

O CTEEx tem projeto de desenvolvimento de VANT categoria 1; e o EPEEx (RECOP) deverá adquirir VANT Categoria 0 para experimentação doutrinária. O MD coordenará a aquisição de VANT categoria 3.

Projetos com participação da FINEP.

PRODE a serem desenvolvidos prioritariamente com base em sistemas/plataformas já existentes no mercado.

Prosseguimento do projeto condicionado a Estudo de Viabilidade sob gestão do EPEEx/EME.

A AVIBRAS participa desse Projeto.

(10) Projeto para aquisição entre 2016-2019 (encontra-se em desenvolvimento).

(11) A serem adquiridos após a sua homologação.

(12) Adaptação de material existente no Exterior.

ANEXO B
PRIORIDADES DE RECOMPLEMENTAMENTO DE MATERIAL

C Mil A	RM	G Cmdo	OM	Cidade-UF	Prio Geral	Grupo de Emprego
CMP	11ª RM	Cmdo Op Esp	1º B A C	Goiânia - GO	1	FAE
CMP	11ª RM	Cmdo Op Esp	1º B F E	Goiânia - GO	2	FAE
CMP	11ª RM	Cmdo Op Esp	1º BOAI	Goiânia - GO	3	FAE
CMP	11ª RM	Cmdo Op Esp	1ª Cia DQBRN	Goiânia - GO	4	FAE
CML	1ª RM	OMDS/CML	1º BDQBRN	Rio de Janeiro - RJ	5	FAE
CMP	11ª RM	Cmdo Op Esp	6º Pel PE	Goiânia - GO	6	FAE
CMP	11ª RM	Cmdo Op Esp	Base Adm Cmdo Op Esp	Goiânia - GO	7	FAE
CMP	11ª RM	Cmdo Op Esp	B Ap Op Esp	Goiânia - GO	8	FAE
CML	1ª RM	Bda Inf Pqdt	26º BI Pqdt	Rio de Janeiro - RJ	9	FAE
CML	1ª RM	Bda Inf Pqdt	27º BI Pqdt	Rio de Janeiro - RJ	10	FAE
CML	1ª RM	Bda Inf Pqdt	25º BI Pqdt	Rio de Janeiro - RJ	11	FAE
CML	1ª RM	Bda Inf Pqdt	8º GAC Pqdt	Rio de Janeiro - RJ	12	FAE
CML	1ª RM	Bda Inf Pqdt	20º B Log Pqdt	Rio de Janeiro - RJ	13	FAE
CML	1ª RM	Bda Inf Pqdt	B DOMPSA	Rio de Janeiro - RJ	14	FAE
CML	1ª RM	Bda Inf Pqdt	20ª Cia Com Pqdt	Rio de Janeiro - RJ	15	FAE
CML	1ª RM	Bda Inf Pqdt	Cia Prec Pqdt	Rio de Janeiro - RJ	16	FAE
CML	1ª RM	Bda Inf Pqdt	1ª Cia E Cmb Pqdt	Rio de Janeiro - RJ	17	FAE
CML	1ª RM	Bda Inf Pqdt	1º Esqd C Pqdt	Rio de Janeiro - RJ	18	FAE
CML	1ª RM	Bda Inf Pqdt	21ª Bia AAAe Pqdt	Rio de Janeiro - RJ	19	FAE
CML	1ª RM	Bda Inf Pqdt	36º Pel PE Pqdt	Rio de Janeiro - RJ	20	FAE
CML	1ª RM	Bda Inf Pqdt	Cia Cmdo Bda Inf Pqdt	Rio de Janeiro - RJ	21	FAE
CML	1ª RM	Bda Inf Pqdt	Dst Sau Pqdt	Rio de Janeiro - RJ	22	FAE
CMSE	2ª RM	CAvEx	1º B Av Ex	Taubaté - SP	23	FAE
CMSE	2ª RM	CAvEx	2º B Av Ex	Taubaté - SP	24	FAE
CMO	9ª RM	CAvEx	3º B Av Ex	Campo Grande -MS	25	FAE
CMSE	2ª RM	CAvEx	B Av T	Taubaté - SP	26	FAE
CMSE	2ª RM	CAvEx	B Mnt Sup Av Ex	Taubaté - SP	27	FAE
CMSE	CMSE	CAvEx	Cia Com Av Ex	Taubaté - SP	28	FAE
CMSE	2ª RM	CAvEx	C Av Ex	Taubaté - SP	29	FAE
CMSE	2ª RM	12ª Bda Inf L	4º BIL	Osasco - SP	30	FAE
CMSE	2ª RM	12ª Bda Inf L	6º BIL	Caçapava - SP	31	FAE
CMSE	2ª RM	12ª Bda Inf L	5º BIL	Lorena -SP	32	FAE
CMSE	2ª RM	12ª Bda Inf L	1º Esqd C L	Valença - RJ	33	FAE
CMSE	2ª RM	12ª Bda Inf L	20º GAC L	Barueri - SP	34	FAE
CMSE	2ª RM	12ª Bda Inf L	22º B Log L	Barueri - SP	35	FAE
CMSE	2ª RM	12ª Bda Inf L	5ª Bia AAAe L	Osasco - SP	36	FAE

C Mil A	RM	G Cmdo	OM	Cidade-UF	Prio Geral	Grupo de Emprego
CMSE	2ª RM	12ª Bda Inf L	12ª Cia Com L	Caçapava - SP	37	FAE
CMSE	2ª RM	12ª Bda Inf L	12ª Cia E Cmb L	Pindamonhangaba -SP	38	FAE
CMSE	2ª RM	12ª Bda Inf L	Cia Cmdo	Caçapava - SP	39	FAE
CMSE	2ª RM	12ª Bda Inf L	12º Pel PE	Caçapava - SP	40	FAE
CML	11ª RM	OMDS/CMP	1º BGE	Brasília - DF	41	FAE
CMS	3ª RM	6ª Bda Inf Bld	29º BIB	Santa Maria - RS	42	FAE
CMS	3ª RM	6ª Bda Inf Bld	7º BIB	Santa Cruz do Sul - RS	43	FAE
CMS	3ª RM	6ª Bda Inf Bld	1º RCC	Santa Maria - RS	44	FAE
CMS	3ª RM	6ª Bda Inf Bld	4º RCC	Rosario do Sul - RS	45	FAE
CMS	3ª RM	6ª Bda Inf Bld	3º GAC AP	Santa Maria - RS	46	FAE
CMS	3ª RM	6ª Bda Inf Bld	6º Esqd C Mec	Santa Maria - RS	47	FAE
CMS	3ª RM	6ª Bda Inf Bld	4º B Log	Santa Maria - RS	48	FAE
CMS	3ª RM	6ª Bda Inf Bld	12º BE Cmb Bld	Alegrete - RS	49	FAE
CMS	3ª RM	6ª Bda Inf Bld	3ª Cia Com Bld	Santa Maria - RS	50	FAE
CMS	3ª RM	6ª Bda Inf Bld	6ª Bia AAAe AP	Santa Maria - RS	51	FAE
CMS	3ª RM	6ª Bda Inf Bld	26º Pel PE	Santa Maria - RS	52	FAE
CMS	3ª RM	6ª Bda Inf Bld	Cia Cmdo 6ª Bda Inf Bld	Santa Maria - RS	53	FAE
CMS	5ª RM	5ª Bda C Bld	20º BIB	Curitiba - PR	54	FAE
CMS	5ª RM	5ª Bda C Bld	3º RCC	Ponta Grossa - PR	55	FAE
CMS	5ª RM	5ª Bda C Bld	13º BIB	Ponta Grossa - PR	56	FAE
CMS	5ª RM	5ª Bda C Bld	5º RCC	Rio Negro - SC	57	FAE
CMS	5ª RM	5ª Bda C Bld	5º GAC AP	Curitiba - PR	58	FAE
CMS	5ª RM	5ª Bda C Bld	5º Esqd C Mec	Castro - PR	59	FAE
CMS	2ª RM	5ª Bda C Bld	11ª Bia AAAe AP	Ponta Grossa - PR	60	FAE
CMS	5ª RM	5ª Bda C Bld	5º BE Cmb Bld	Porto União - SC	61	FAE
CMS	5ª RM	5ª Bda C Bld	5º B Log	Curitiba - PR	62	FAE
CMS	5ª RM	5ª Bda C Bld	5ª Cia Com Bld	Curitiba - PR	63	FAE
CMS	5ª RM	5ª Bda C Bld	Esqd Cmdo	Ponta Grossa - PR	64	FAE
CMS	5ª RM	5ª Bda C Bld	25º Pel PE	Ponta Grossa - PR	65	FAE
CMP	11ª RM	3ª Bda Inf Mtz	36º BI Mtz	Uberlândia - MG	66	FAE
CMP	11ª RM	3ª Bda Inf Mtz	22º BI	Palmas - TO	67	FAE
CMP	11ª RM	3ª Bda Inf Mtz	41º BI Mtz	Jataí - GO	68	FAE
CMP	11ª RM	3ª Bda Inf Mtz	3º Esqd C Mec	Brasília - DF	69	FAE
CMP	11ª RM	3ª Bda Inf Mtz	32º GAC	Brasília - DF	70	FAE
CMP	11ª RM	3ª Bda Inf Mtz	16º B Log	Brasília - DF	71	FAE
CMP	11ª RM	3ª Bda Inf Mtz	6ª Cia Com	Cristalina - GO	72	FAE
CMP	11ª RM	3ª Bda Inf Mtz	23ª Cia E Cmb	Ipameri - GO	73	FAE
CMP	11ª RM	3ª Bda Inf Mtz	Cia Cmdo 3ª Bda Inf Mtz	Cristalina - GO	74	FAE

C Mil A	RM	G Cmdo	OM	Cidade-UF	Prio Geral	Grupo de Emprego
CMP	11ª RM	3ª Bda Inf Mtz	23º Pel PE	Cristalina - GO	75	FAE
CMP	11ª RM	OMDS/CMP	6º GMF	Formosa - GO	76	FAE
CMP	11ª RM	OMDS/CMP	C I Art M F	Formosa - GO	77	
CMP	11ª RM	OMDS/CMP	C Log Art M F	Formosa - GO	78	
CMO	11ª RM	OMDS/CMP	B Adm/CIF	Formosa - GO	79	
CMA	12ª RM	OMDS/CMA	3ª Cia F Esp	Manaus - AM	80	FAE
CMA	12ª RM	1ª Bda Inf SI	1º BIS	Manaus - AM	81	F Fron
CMA	8ª RM	23ª Bda Inf SI	52º BIS	Marabá - PA	82	FEGe
CMA	12ª RM	OMDS/CMA	4º B Av Ex	Manaus - AM	83	FAE
CMS	3ª RM	8ª Bda Inf Mtz	19º BI Mtz	São Leopoldo - RS	84	FEGe
CMS	5ª RM	14ª Bda Inf Mtz	62º BI	Joinville - SC	85	FEGe
CMO	9ª RM	13ª Bda Inf Mtz	47º BI	Coxim - MT	86	F Fron
CMNE	7ª RM	10ª Bda Inf Mtz	71º BI Mtz	Garanhuns - PE	87	FEGe
CML	1ª RM	DECEX	AMAN	Resende - RJ	88	
CMSE	2ª RM	DECEX	EsPCEX	Campinas - SP	89	
CML	4ª RM	DECEX	EsSA	Tres Corações - MG	90	
CMN	8ª RM	CMN	Cmdo CMN	Belém - PA	91	
CMN	8ª RM	8ª RM	Cmdo 8ª RM	Belém - PA	92	
CMS	5ª RM	5ª DE	Cmdo 5ª DE	Curitiba - PR	93	
CMS	5ª RM	5ª RM	Cmdo 5ª RM	Curitiba - PR	94	
CMN	8ª RM	OMDS/CMN	B Adm Ap/CMN	Belém - PA	95	
CMO	9ª RM	OMDS/CMO	B Adm Ap/CMO	Campo Grande - MS	96	
CMP	11ª RM	OMDS/CMP	B Adm QGEx	Brasília - DF	97	
CMS	5ª RM	OMDS/CMS	B Adm Ap 5ª DE	Curitiba - PR	98	
CML	1ª RM	OMDS/1ª DE	11º BPE	Rio de Janeiro - RJ	99	FEGe
CMA	12ª RM	OMDS/CMA	7º BPE	Manaus - AM	100	FEGe
CMNE	6ª RM	OMDS/6ª RM	6º BPE	Salvador - BA	101	FEGe
CMA	12ª RM	2ª Bda Inf SI	2º B Log SI	São G da Cachoeira - AM	102	F Fron
CMA	12ª RM	1ª Bda Inf SI	1º B Log SI	Boa Vista - RR	103	F Fron
CMA	12ª RM	17ª Bda Inf SI	17º B Log SI	Porto Velho - RO	104	F Fron
CMA	12ª RM	16ª Bda Inf SI	16º B Log SI	Tefé - AM	105	F Fron
CML	9ª RM	OMDS/CMO	9º B Com GE	Campo Grande - MS	106	F Fron
CMA	12ª RM	OMDS/CMA	1º B Com SI	Manaus - AM	107	F Fron
CMNE	10ª RM	OMDS/CMN	24º BIL	São Luis - MA	108	FEGe
CML	1ª RM	OMDS/CML	Cmdo Ba Ap Log Ex	Rio de Janeiro - RJ	109	
CML	1ª RM	Ba Ap Log Ex	ECT	Rio de Janeiro - RJ	110	
CML	1ª RM	Ba Ap Log Ex	BMA	Rio de Janeiro - RJ	111	
CML	1ª RM	Ba Ap Log Ex	H Cmp	Rio de Janeiro - RJ	112	

C Mil A	RM	G Cmdo	OM	Cidade-UF	Prio Geral	Grupo de Emprego
CML	1ª RM	Ba Ap Log Ex	1º D Sup	Rio de Janeiro - RJ	113	
CML	1ª RM	Ba Ap Log Ex	DC Mun	Rio de Janeiro - RJ	114	
CML	1ª RM	Ba Ap Log Ex	DCA	Rio de Janeiro - RJ	115	
CMS	3ª RM	OMDS/CMS	3º Gpt Log	Porto Alegre - RS	116	
CMO	9ª RM	OMDS/CMO	9º Gpt Log	Campo Grande - MS	117	
CMA	12ª RM	OMDS/CMA	12º GAAAE	Manaus - AM	118	FEGe
CML	1ª RM	DECEX	ECEME	Rio de Janeiro - RJ	119	
CML	1ª RM	DECEX	EsAO	Rio de Janeiro - RJ	120	
CML	1ª RM	DECEX	IME	Rio de Janeiro - RJ	121	
CML	1ª RM	DECEX	EsSEX	Rio de Janeiro - RJ	122	
CMNE	6ª RM	DECEX	EsFCEX	Salvador - BA	123	
CMS	3ª RM	DECEX	EASA	Cruz Alta - RS	124	
CML	1ª RM	DECEX	Es SLog	Rio de Janeiro - RJ	125	
CML	1ª RM	DECEX	Es IE	Rio de Janeiro - RJ	126	
CMP	11ª RM	DECEX	EsCom	Brasília - DF	127	
CMSE	2ª RM	DECEX	CI AvEx	Taubaté - SP	128	
CML	1ª RM	DECEX	CI Op Esp	Rio de Janeiro - RJ	129	
CML	1ª RM	DECEX	CCOPAB	Rio de Janeiro - RJ	130	
CML	1ª RM	DECEX	CI Pqdt GPB	Rio de Janeiro - RJ	131	
CMP	11ª RM	DECEX	CIGE	Brasília - DF	132	
CMA	12ª RM	DECEX	CIGS	Manaus - AM	133	
CML	1ª RM	DECEX	EsACosAAE	Rio de Janeiro - RJ	134	
CMS	3ª RM	DECEX	CIBId	Santa Maria - RS	135	
CMP	11ª RM	DECEX	EsIMEx	Brasília - DF	136	
CML	1ª RM	DECEX	CEP	Rio de Janeiro - RJ	137	
CML	1ª RM	DECEX	EsEFEx	Rio de Janeiro - RJ	138	
CML	1ª RM	DECEX	EsEqEx	Rio de Janeiro - RJ	139	
CML	1ª RM	DECEX	IPCEx	Rio de Janeiro - RJ	140	
CML	1ª RM	OMDS/1ª DE	C A Ad Ex	Rio de Janeiro - RJ	141	
CML	7ª RM	DECEX	CPOR/R	Recife - PE	142	
CML	4ª RM	DECEX	CPOR/BH	Belo Horizonte - MG	143	
CMS	3ª RM	DECEX	CPOR/PA	Porto Alegre - RS	144	
CML	1ª RM	DECEX	CPOR/RJ	Rio de Janeiro - RJ	145	
CMSE	2ª RM	DECEX	CPOR/SP	São Paulo - SP	146	
CML	4ª RM	4ª Bda Inf L (Mth)	11º BI Mth	São João Del Rei - MG	147	FEGe
CML	4ª RM	4ª Bda Inf L	10º BI L	Juiz de Fora - MG	148	FEGe
CMS	5ª RM	14ª Bda Inf Mtz	23º BI	Blumenau - SC	149	FEGe
CMN	8ª RM	23ª Bda Inf SI	51º BIS	Altamira - PA	150	FEGe

C Mil A	RM	G Cmdo	OM	Cidade-UF	Prio Geral	Grupo de Emprego
CMNE	10ª RM	10ª RM	23º BC	Fortaleza - CE	151	FEGe
CMNE	7ª RM	OMDS/CMNE	4º BPE	Recife - PE	152	FEGe
CMSE	2ª RM	11ª Bda Inf L	13º RC Mec	Pirassununga - SP	153	FEGe
CMS	3ª RM	2ª Bda C Mec	6º RCB	Alegrete - RS	154	FEGe
CMO	9ª RM	4ª Bda C Mec	20º RCB	Campo Grande - MS	155	FEGe
CML	1ª RM	1ª Bda AAAe	1º GAAAe	Rio de Janeiro - RJ	156	FEGe
CML	4ª RM	4ª Bda Inf L (Mth)	4º GAC L	Juiz de Fora - MG	157	FEGe
CMSE	2ª RM	OMDS/2ª DE	12º GAC	Jundiaí - SP	158	FEGe
CML	1ª RM	AD/1	14º GAC	Pouso Alegre - MG	159	FEGe
CMSE	2ª RM	OMDS/2ª RM	2ª Cia Trnp	São Paulo - SP	160	
CMA	12ª RM	OMDS/12ª RM	CECMA	Manaus - AM	161	
CMP	11ª RM	1ª Bda AAAe	11º GAAAe	Brasília - DF	162	FEGe
CMSE	2ª RM	1ª Bda AAAe	2º GAAAe	Praia Grande - SP	163	FEGe
CMS	3ª RM	1ª Bda AAAe	3º GAAAe	Caxias do Sul - RS	164	FEGe
CML	4ª RM	1ª Bda AAAe	4º GAAAe	Sete Lagoas - MG	165	FEGe
CMSE	2ª RM	1ª Bda AAAe	Bia Cmdo 1ª Bda AAAe	Guarujá - SP	166	FEGe
CMSE	2ª RM	1ª Bda AAAe	B Mnt Sup AAAe	Osasco - SP	167	FEGe
CML	1ª RM	9ª Bda Inf Mtz (Es)	1º BI Mtz (Es)	Rio de Janeiro - RJ	168	FEGe
CML	1ª RM	9ª Bda Inf Mtz (Es)	2º BI Mtz (Es)	Rio de Janeiro - RJ	169	FEGe
CML	1ª RM	9ª Bda Inf Mtz (Es)	57º BI Mtz (Es)	Rio de Janeiro - RJ	170	FEGe
CML	1ª RM	9ª Bda Inf Mtz (Es)	15º RC Mec (Es)	Rio de Janeiro - RJ	171	FEGe
CML	1ª RM	9ª Bda Inf Mtz (Es)	31º GAC (Es)	Rio de Janeiro - RJ	172	FEGe
CML	1ª RM	9ª Bda Inf Mtz (Es)	1º BE Cmb (Es)	Rio de Janeiro - RJ	173	FEGe
CML	1ª RM	9ª Bda Inf Mtz (Es)	25º B Log (Es)	Rio de Janeiro - RJ	174	FEGe
CML	1ª RM	9ª Bda Inf Mtz (Es)	B Es Com	Rio de Janeiro - RJ	175	FEGe
CML	1ª RM	9ª Bda Inf Mtz (Es)	9ª Bia AAAe (Es)	Rio de Janeiro - RJ	176	FEGe
CML	1ª RM	9ª Bda Inf Mtz (Es)	9º Pel PE	Rio de Janeiro - RJ	177	FEGe
CML	1ª RM	9ª Bda Inf Mtz (Es)	Cia Cmdo 9ª Bda Inf Mtz(Es)	Rio de Janeiro - RJ	178	FEGe
CMP	11ª RM	OMDS/CMP	BPEB	Brasília - DF	179	FEGe
CML	1ª RM	OMDS/CML	1º BPE	Rio de Janeiro - RJ	180	FEGe
CMSE	2ª RM	OMDS/CMSE	2º BPE	São Paulo - SP	181	FEGe
CMS	3ª RM	OMDS/CMS	3º BPE	Porto Alegre - RS	182	FEGe
CMSE	2ª RM	OMDS/CMSE	8º BPE	São Paulo - SP	183	FEGe
CMO	9ª RM	OMDS/CMO	14ª Cia PE	Campo Grande - MS	184	FEGe
CML	4ª RM	OMDS/4ª RM	4ª Cia PE	Belo Horizonte - MG	185	FEGe
CMS	5ª RM	OMDS/5ª RM	5ª Cia PE	Curitiba - PR	186	FEGe
CMSE	2ª RM	11ª Bda Inf L	28º BIL	Campinas - SP	187	FAE

C Mil A	RM	G Cmdo	OM	Cidade-UF	Prio Geral	Grupo de Emprego
CMSE	2ª RM	11ª Bda Inf L	2º BIL	São Vicente - SP	188	FAE
CMSE	2ª RM	11ª Bda Inf L	37º BIL	Lins - SP	189	FAE
CMSE	2ª RM	11ª Bda Inf L	2º GAC L	Itu -SP	190	FAE
CMSE	2ª RM	11ª Bda Inf L	2º B Log L	Campinas - SP	191	FAE
CMSE	2ª RM	11ª Bda Inf L	11ª Cia E Cmb L	Pindamonhangaba - SP	192	FAE
CMSE	2ª RM	11ª Bda Inf L	2ª Cia Com L	Campinas - SP	193	FAE
CMSE	2ª RM	11ª Bda Inf L	11º Pel PE	Campinas - SP	194	FAE
CMSE	2ª RM	11ª Bda Inf L	Cia Cmdo 11ª Bda Inf L	Campinas - SP	195	FAE
CMS	3ª RM	OMDS/3ª DE	1º B Com	Santo Angêlo - RS	196	FEGe
CMS	3ª RM	OMDS/3ª DE	3º BE Cmb	Cachoeira do Sul - RS	197	FEGe
CMSE	2ª RM	OMDS/2ª DE	2º BE Cmb	Pindamonhangaba - SP	198	FEGe
CMS	5ª RM	15ª Bda Inf Mec	33º BI Mec	Cascavel - PR	199	F Fron
CMS	5ª RM	15ª Bda Inf Mec	34º BI Mec	Foz do Iguaçu - PR	200	F Fron
CMS	5ª RM	15ª Bda Inf Mec	30º BI Mec	Apucarana - PR	201	F Fron
CMS	5ª RM	15ª Bda Inf Mec	14º RC Mec	São M do Oeste - SC	202	F Fron
CMS	5ª RM	15ª Bda Inf Mec	26º GAC	Guarapuava - PR	203	F Fron
CMS	5ª RM	15ª Bda Inf Mec	15ª Cia Inf Mtz	Guaíra - PR	204	F Fron
CMS	5ª RM	15ª Bda Inf Mec	16º Esqd C Mec	Francisco Beltrão - PR	205	F Fron
CMS	5ª RM	15ª Bda Inf Mec	15º B Log	Cascavel - PR	206	F Fron
CMS	5ª RM	15ª Bda Inf Mec	15ª Cia E Cmb	Palmas - PR	207	F Fron
CMS	5ª RM	15ª Bda Inf Mec	Cia Cmdo 15ª Bda Inf Mec	Cascavel - PR	208	F Fron
CMP	11ª RM	OMDS/CMP	1º RC Gd	Brasília - DF	209	FEGe
CMP	11ª RM	OMDS/CMP	BGP	Brasília - DF	210	FEGe
CMA	12ª RM	2ª Bda Inf Sl	3º BIS	Barcelos - AM	211	F Fron
CMA	12ª RM	2ª Bda Inf Sl	Cmdo Fron/5º BIS	São G da Cachoeira - AM	212	F Fron
CMA	12ª RM	2ª Bda Inf Sl	2º Pel Com Sl	São G da Cachoeira - AM	213	F Fron
CMA	12ª RM	2ª Bda Inf Sl	22º Pel PE	São G da Cachoeira - AM	214	F Fron
CMA	12ª RM	2ª Bda Inf Sl	Cia Cmdo 2ª Bda Inf Sl	São G da Cachoeira - AM	215	F Fron
CMA	12ª RM	1ª Bda Inf Sl	Cmdo Fron/7º BIS	Boa Vista - RR	216	F Fron
CMA	12ª RM	1ª Bda Inf Sl	12º Esqd C Mec	Boa Vista - RR	217	F Fron
CMA	12ª RM	1ª Bda Inf Sl	10º GAC Sl	Boa Vista -RR	218	F Fron
CMA	12ª RM	1ª Bda Inf Sl	1º Pel Com Sl	Boa Vista - RR	219	F Fron
CMA	12ª RM	1ª Bda Inf Sl	32º Pel PE	Boa Vista - RR	220	F Fron
CMA	12ª RM	1ª Bda Inf Sl	Cia Cmdo 1ª Bda Inf Sl	Boa Vista - RR	221	F Fron
CMA	12ª RM	OMDS/12ª RM	H Gu SGC	São G da Cachoeira-AM	222	
CMA	12ª RM	17ª Bda Inf Sl	Cmdo Fron/4º BIS	Rio Branco - AC	223	F Fron
CMA	12ª RM	17ª Bda Inf Sl	Cmdo Fron/6º BIS	Guajará - Mirim - RO	224	F Fron
CMA	12ª RM	17ª Bda Inf Sl	54º BIS	Humaitá - AM	225	F Fron

C Mil A	RM	G Cmdo	OM	Cidade-UF	Prio Geral	Grupo de Emprego
CMA	12ª RM	17ª Bda Inf SI	17ª Cia Inf SI	Porto Velho - RO	226	F Fron
CMA	12ª RM	17ª Bda Inf SI	17º Pel Com SI	Porto Velho - RO	227	F Fron
CMA	12ª RM	17ª Bda Inf SI	17º Pel PE	Porto Velho - RO	228	F Fron
CMA	12ª RM	17ª Bda Inf SI	Cia Cmdo 17ª Bda Inf SI	Porto Velho - RO	229	F Fron
CMA	12ª RM	OMDS/12ª RM	H Gu PV	Porto Velho - RO	230	
CMA	12ª RM	2º Gpt E	5º BE Cnst	Porto Velho - RO	231	F Fron
CMA	12ª RM	2º Gpt E	7º BE Cnst	Rio Branco - AC	232	F Fron
CMA	12ª RM	16ª Bda Inf SI	17º BIS	Tefé - AM	233	F Fron
CMA	12ª RM	16ª Bda Inf SI	61º BIS	Cruzeiro do Sul - AC	234	F Fron
CMA	12ª RM	16ª Bda Inf SI	Cmdo Fron/8º BIS	Tabatinga - AM	235	F Fron
CMA	12ª RM	16ª Bda Inf SI	16º Pel Com SI	Tefé - AM	236	F Fron
CMA	12ª RM	16ª Bda Inf SI	34º Pel PE	Tefé - AM	237	F Fron
CMA	12ª RM	16ª Bda Inf SI	Cia Cmdo 16ª Bda Inf SI	Tefé - AM	238	F Fron
CMA	12ª RM	OMDS/12ª RM	H Gu Tab	Tabatinga - AM	239	
CMA	12ª RM	OMDS/CMA	4ª Cia Intlg	Manaus - AM	240	
CMA	12ª RM	OMDS/CMA	Cia Cmdo CMA	Manaus - AM	241	
CMA	12ª RM	OMDS/12ª RM	Cia Cmdo 12ª RM	Manaus - AM	242	
CMA	12ª RM	OMDS/12ª RM	12º B Sup	Manaus - AM	243	
CMO	9ª RM	18ª Bda Inf Fron	17º B Fron	Corumbá - MS	244	F Fron
CMO	9ª RM	18ª Bda Inf Fron	2º B Fron	Caceres - MT	245	F Fron
CMO	9ª RM	18ª Bda Inf Fron	2ª Cia Fron	Porto Murtinho - MS	246	F Fron
CMO	9ª RM	18ª Bda Inf Fron	3ª Cia Fron	Forte Coimbra - MS	247	F Fron
CMO	9ª RM	18ª Bda Inf Fron	Cia Cmdo 18ª Bda Inf SI	Corumbá - MS	248	F Fron
CMO	9ª RM	18ª Bda Inf Fron	18ª Cia Com	Corumbá - MS	249	F Fron
CMO	9ª RM	4ª Bda C Mec	10º RC Mec	Bela Vista - MS	250	F Fron
CMO	9ª RM	4ª Bda C Mec	11º RC Mec	Ponta Porã - MS	251	F Fron
CMO	9ª RM	4ª Bda C Mec	17º RC Mec	Amambaí - MS	252	F Fron
CMO	9ª RM	4ª Bda C Mec	9º GAC	Nioaque - MS	253	F Fron
CMO	9ª RM	4ª Bda C Mec	28º B Log	Dourados - MS	254	F Fron
CMO	9ª RM	4ª Bda C Mec	14ª Cia Com Mec	Dourados - MS	255	F Fron
CMO	9ª RM	4ª Bda C Mec	4ª Cia E Cmb Mec	Jardim - MS	256	F Fron
CMO	9ª RM	4ª Bda C Mec	4º Pel PE	Dourados - MS	257	F Fron
CMO	9ª RM	4ª Bda C Mec	Esqd Cmdo 4ª Bda C Mec	Dourados - MS	258	F Fron
CMP	9ª RM	OMDS/CMO	6º BIM	Campo Grande - MS	259	
CMO	9ª RM	OMDS/CMO	2ª Cia Inf	Tres Lagoas - MS	260	
CMO	9ª RM	OMDS/CMO	18º B Log	Campo Grande -MS	261	
CMO	9ª RM	OMDS/9ª RM	9º B Sup	Campo Grande -MS	262	
CMO	9ª RM	OMDS/9ª RM	9ª Cia Gd	Campo Grande -MS	263	FEGe

C Mil A	RM	G Cmdo	OM	Cidade-UF	Prio Geral	Grupo de Emprego
CMO	9ª RM	OMDS/CMO	Cia Cmdo CMO	Campo Grande -MS	264	
CMO	9ª RM	OMDS/9ª RM	Cia Cmdo 9ª RM	Campo Grande -MS	265	
CMSE	2ª RM	OMDS/CMSE	B Adm Ap do Ibirapuera	São Paulo - SP	266	
CMP	11ª RM	OMDS/11ª RM	11º D Sup	Brasília - DF	267	
CMS	3ª RM	1ª Bda C Mec	2º RC Mec	São Borga - RS	268	F Fron
CMS	3ª RM	1ª Bda C Mec	19º RC Mec	Santa Rosa - RS	269	F Fron
CMS	3ª RM	1ª Bda C Mec	1º RC Mec	Itaqui - RS	270	F Fron
CMS	3ª RM	1ª Bda C Mec	4º RCB	São Luiz Gonzaga - RS	271	F Fron
CMS	3ª RM	1ª Bda C Mec	19º GAC	Santiago - RS	272	F Fron
CMS	3ª RM	1ª Bda C Mec	9º B Log	Santiago - RS	273	F Fron
CMS	3ª RM	1ª Bda C Mec	11ª Cia Com Mec	Santiago - RS	274	F Fron
CMS	3ª RM	1ª Bda C Mec	1ª Cia E Cmb Mec	São Borga - RS	275	F Fron
CMS	3ª RM	1ª Bda C Mec	1º Pel PE	Santiago - RS	276	F Fron
CMS	3ª RM	1ª Bda C Mec	Esqd Cmdo 1ª Bda C Mec	Santiago - RS	277	F Fron
CMS	3ª RM	3ª Bda C Mec	7º RC Mec	Santana do Livramento-RS	278	F Fron
CMS	3ª RM	3ª Bda C Mec	3º RC Mec	Bagé - RS	279	F Fron
CMS	3ª RM	3ª Bda C Mec	9º RCB	São Gabriel - RS	280	F Fron
CMS	3ª RM	3ª Bda C Mec	25º GAC	Bagé - RS	281	F Fron
CMS	3ª RM	3ª Bda C Mec	3º B Log	Bagé - RS	282	F Fron
CMS	3ª RM	3ª Bda C Mec	13ª Cia Com Mec	São Gabriel - RS	283	F Fron
CMS	3ª RM	3ª Bda C Mec	2ª Bia AAAe	Santana do Livramento - RS	284	F Fron
CMS	3ª RM	3ª Bda C Mec	3ª Cia E Cmb Mec	Dom Pedrito - RS	285	F Fron
CMS	3ª RM	3ª Bda C Mec	3º Pel PE	Bagé - RS	286	F Fron
CMS	3ª RM	3ª Bda C Mec	Esqd Cmdo 3ª Bda C Mec	Bagé - RS	287	F Fron
CMS	3ª RM	OMDS/3ª DE-AD/3	27º GAC	Ijuí - RS	288	FEGe
CMS	3ª RM	OMDS/3ª DE-AD/3	29º GAC AP	Cruz Alta - RS	289	FEGe
CMS	3ª RM	OMDS/3ª DE-AD/3	Bia Cmdo AD/3	Cruz Alta - RS	290	FEGe
CMS	5ª RM	OMDS/5ª DE-AD/5	15º GAC AP	Lapa - PR	291	FEGe
CMS	5ª RM	OMDS/5ª DE-AD/5	Bia Cmdo AD/5	Curitiba - PR	292	FEGe
CMS	3ª RM	OMDS/CMS	3º RC Gd	Porto Alegre - RS	293	FEGe
CMS	3ª RM	OMDS/CMS	3º B Com	Porto Alegre - RS	294	FEGe
CMS	3ª RM	OMDS/3º RM	3º B Sup	Porto Alegre - RS	295	FEGe
CMS	5ª RM	OMDS/5ª RM	5º B Sup	Curitiba - PR	296	FEGe
CMS	5ª RM	OMDS/5ª RM	27º B Log	Curitiba - PR	297	FEGe
CMS	5ª RM	OMDS/5ª DE	10º BE Cnst	Lages - SC	298	FEGe
CMS	3ª RM	OMDS/3ª RM	1ª Cia Gd	Porto Alegre - RS	299	FEGe
CMS	3ª RM	OMDS/3ª DE	Cia Cmdo 3ª DE	Santa Maria - RS	300	
CMS	5ª RM	OMDS/5ª DE	Cia Cmdo 5ª DE	Curitiba - PR	301	

C Mil A	RM	G Cmdo	OM	Cidade-UF	Prio Geral	Grupo de Emprego
CMS	3ª RM	OMDS/CMS	1ª Cia Intlg	Porto Alegre - RS	302	
CMS	3ª RM	OMDS/CMS	Cia Cmdo CMS	Porto Alegre - RS	303	
CMS	3ª RM	OMDS/3ª RM	13ª Cia DAM	Santa Maria - RS	304	
CMN	8ª RM	23ª Bda Inf SI	50º BIS	Imperatriz - MA	305	FEGe
CMN	8ª RM	23ª Bda Inf SI	53º BIS	Itaituba - PA	306	FEGe
CMN	8ª RM	23ª Bda Inf SI	23º Esqd C SI	Tucuruí - PA	307	FEGe
CMN	8ª RM	23ª Bda Inf SI	23º B Log SI	Marabá - PA	308	FEGe
CMN	8ª RM	23ª Bda Inf SI	1º GAC SI	Marabá - PA	309	FEGe
CMN	8ª RM	23ª Bda Inf SI	23ª Cia Com SI	Marabá - PA	310	FEGe
CMN	8ª RM	23ª Bda Inf SI	33º Pel PE	Marabá - PA	311	FEGe
CMN	8ª RM	23ª Bda Inf SI	Cia Cmdo	Marabá - PA	312	FEGe
CMN	8ª RM	OMDS/8ª RM	H Gu Marabá	Marabá - PA	313	
CMN	8ª RM	OMDS/CMN	2º BIS	Belém - PA	314	F Fron
CMN	8ª RM	OMDS/CMN	Cmdo Fron/34º BIS	Macapá - AP	315	F Fron
CMN	8ª RM	OMDS/8ª RM	15ª Cia PE	Belém - PA	316	FEGe
CMN	8ª RM	OMDS/8ª RM	8º D Sup	Belém - PA	317	
CMS	3ª RM	8ª Bda Inf Mtz	9º BI Mtz	Pelotas - RS	318	FEGe
CMS	3ª RM	8ª Bda Inf Mtz	18º BI Mtz	Sapucaia do Sul - RS	319	FEGe
CMS	3ª RM	8ª Bda Inf Mtz	8º Esqd C Mec	Porto Alegre - RS	320	FEGe
CMS	3ª RM	8ª Bda Inf Mtz	6º GAC	Rio Grande - RS	321	FEGe
CMS	3ª RM	8ª Bda Inf Mtz	8º Pel PE	Pelotas - RS	322	FEGe
CMS	3ª RM	8ª Bda Inf Mtz	Cia Cmdo 8ª Bda Inf mtz	Pelotas - RS	323	FEGe
CMS	5ª RM	14ª Bda Inf Mtz	63º BI	Florianópolis - SC	324	FEGe
CMS	5ª RM	14ª Bda Inf Mtz	3ª/63º BI	Tubarão - SC	325	FEGe
CMS	5ª RM	14ª Bda Inf Mtz	28º GAC	Criciúma - SC	326	FEGe
CMS	5ª RM	14ª Bda Inf Mtz	Cia Cmdo 14ª Bda Inf Mtz	Florianópolis - SC	327	FEGe
CMS	5ª RM	14ª Bda Inf Mtz	14º Pel PE	Florianópolis - SC	328	FEGe
CMS	3ª RM	AD/3	13º GAC	Cachoeira do Sul - RS	329	FEGe
CMS	3ª RM	Cmdo Art Ex	16º GAC AP	São Leopoldo - RS	330	FEGe
CMS	3ª RM	Cmdo Art Ex	Bia Cmdo Cmdo Art Ex	São Leopoldo - RS	331	FEGe
CML	1ª RM	AD/1	11º GAC	Rio de Janeiro - RJ	332	FEGe
CML	1ª RM	AD/1	21º GAC	Niterói - RJ	333	FEGe
CML	1ª RM	AD/1	56º BI	Campo dos Goytacazes - RJ	334	FEGe
CML	1ª RM	AD/1	Bia Cmdo AD/1	Rio de Janeiro - RJ	335	FEGe
CMS	3ª RM	OMDS/6ª DE	12º RC Mec	Jaguarão - RS	336	FEGe
CMS	3ª RM	OMDS/6ª DE	8º B Log	Porto Alegre - RS	337	FEGe
CMS	3ª RM	OMDS/6ª DE	6º BE Cmb	São Gabriel - RS	338	FEGe
CMS	3ª RM	OMDS/6ª DE	6º B Com	Bento Gonçalves - RS	339	FEGe

C Mil A	RM	G Cmdo	OM	Cidade-UF	Prio Geral	Grupo de Emprego
CMS	3ª RM	OMDS/6ª DE	Cia Cmdo 6ª DE	Porto Alegre - RS	340	
CMO	9ª RM	13ª Bda Inf Mtz	44º BI Mtz	Cuiabá - MT	341	F Fron
CMO	9ª RM	13ª Bda Inf Mtz	58º BI Mtz	Aragarças - GO	342	F Fron
CMO	9ª RM	13ª Bda Inf Mtz	18º GAC	Rondonópolis - MT	343	F Fron
CMO	9ª RM	13ª Bda Inf Mtz	13º Pel Com	Cuiabá - MT	344	F Fron
CMO	9ª RM	13ª Bda Inf Mtz	Cia Cmdo 13ª Bda Inf Mtz	Cuiabá - MT	345	F Fron
CMO	9ª RM	13ª Bda Inf Mtz	13º Pel PE	Cuiabá - MT	346	F Fron
CMNE	7ª RM	10ª Bda Inf Mtz	72º BI Mtz	Petrolina - PE	347	FEGe
CMNE	7ª RM	10ª Bda Inf Mtz	14º BI Mtz	Jaboatão dos Guararapes-PE	348	FEGe
CMNE	7ª RM	10ª Bda Inf Mtz	59º BI Mtz	Maceió - AL	349	FEGe
CMNE	7ª RM	10ª Bda Inf Mtz	10º Esqd C Mec	Recife - PE	350	FEGe
CMNE	7ª RM	10ª Bda Inf Mtz	7º GAC	Olinda - PE	351	FEGe
CMNE	7ª RM	10ª Bda Inf Mtz	14º B Log	Recife - PE	352	FEGe
CMNE	7ª RM	10ª Bda Inf Mtz	10ª Cia E Cmb	São Bento do Una - PE	353	FEGe
CMNE	7ª RM	10ª Bda Inf Mtz	1ª Cia Inf	Paulo Afonso - BA	354	FEGe
CMNE	7ª RM	10ª Bda Inf Mtz	14ª Bia AAAe	Olinda - PE	355	FEGe
CMNE	7ª RM	10ª Bda Inf Mtz	10º Pel PE	Recife - PE	356	FEGe
CMNE	7ª RM	10ª Bda Inf Mtz	7ª Cia Com	Recife -PE	357	FEGe
CMNE	7ª RM	10ª Bda Inf Mtz	Cia Cmdo 10ª Bda Inf Mtz	Recife -PE	358	FEGe
CMNE	7ª RM	OMDS/7ªRM	16º RC Mec	Bayeux - PE	359	FEGe
CML	4ª RM	4ª Bda Inf L (Mth)	32º BI Mtz	Petropolis - RJ	360	FEGe
CML	4ª RM	4ª Bda Inf L (Mth)	4º Esqd C Mec	Santos Dumont - MG	361	FEGe
CML	4ª RM	4ª Bda Inf L (Mth)	17º B Log L	Juiz de Fora - MG	362	FEGe
CML	4ª RM	4ª Bda Inf L (Mth)	4ª Cia Com L	Belo Horizonte - MG	363	FEGe
CML	4ª RM	4ª Bda Inf L (Mth)	Cia Cmdo 4ª Bda Inf L	Juiz de Fora - MG	364	FEGe
CML	4ª RM	4ª Bda Inf L (Mth)	35º Pel PE	Juiz de Fora - MG	365	FEGe
CML	1ª RM	OMDS/1ª DE	2º RC Gd - REsC	Rio de Janeiro - RJ	366	FEGe
CML	1ª RM	OMDS/1ª DE	38º BI	Vila Velha - ES	367	FEGe
CML	1ª RM	OMDS/1ª DE	Cia Cmdo 1ª DE	Rio de Janeiro - RJ	368	FEGe
CMSE	2ª RM	OMDS/2ª DE	Cmdo 2ª DE	São Paulo - SP	369	
CML	4ª RM	OMDS/4ª RM	12º BI	Belo Horizonte - MG	370	FEGe
CML	4ª RM	OMDS/4ª RM	55º BI	Montes Claros - MG	371	FEGe
CML	4ª RM	OMDS/4ª RM	4º D Sup	Juiz de Fora - MG	372	
CML	4ª RM	OMDS/4ª RM	4º B E Cmb	Itajubá - MG	373	FEGe
CML	4ª RM	OMDS/4ª RM	Cia Cmdo 4ª RM	Belo Horizonte - MG	374	
CMS	3ª RM	2ª Bda C Mec	5º RC Mec	Quaraí - RS	375	F Fron
CMS	3ª RM	2ª Bda C Mec	8º RC Mec	Uruguaiana - RS	376	F Fron
CMS	3ª RM	2ª Bda C Mec	22º GAC AP	Uruguaiana - RS	377	F Fron

C Mil A	RM	G Cmdo	OM	Cidade-UF	Prio Geral	Grupo de Emprego
CMS	3ª RM	2ª Bda C Mec	10º B Log	Alegrete - RS	378	F Fron
CMS	3ª RM	2ª Bda C Mec	12ª Cia Com Mec	Alegrete - RS	379	F Fron
CMS	3ª RM	2ª Bda C Mec	2ª Cia E Cmb Mec	Alegrete - RS	380	F Fron
CMS	3ª RM	2ª Bda C Mec	3ª Bia AAAe	Uruguaiana - RS	381	F Fron
CMS	3ª RM	2ª Bda C Mec	2º Pel PE	Uruguaiana - RS	382	F Fron
CMS	3ª RM	2ª Bda C Mec	Esqd Cmdo 2ª Bda C Mec	Uruguaiana - RS	383	F Fron
CMNE	7ª RM	7ª Bda Inf Mtz	15º BI Mtz	João Pessoa - PB	384	FEGe
CMNE	7ª RM	7ª Bda Inf Mtz	16º BI Mtz	Natal - RN	385	FEGe
CMNE	7ª RM	7ª Bda Inf Mtz	17º GAC	Natal - RN	386	FEGe
CMNE	7ª RM	7ª Bda Inf Mtz	31º BI Mtz	Campina Grande - PB	387	FEGe
CMNE	7ª RM	7ª Bda Inf Mtz	7º Pel PE	Natal - RN	388	FEGe
CMNE	7ª RM	7ª Bda Inf Mtz	Cia Cmdo 7ª Bda Inf Mtz	Natal - RN	389	FEGe
CMNE	7ª RM	1º Gpt E	1º BE Cnst	Caicó - RN	390	FEGe
CMNE	6ª RM	1º Gpt E	4º BE Cnst	Barreiras - BA	391	FEGe
CMNE	7ª RM	1º Gpt E	7º BE Cmb	Natal - RN	392	FEGe
CMNE	7ª RM	1º Gpt E	Cia Cmdo 1º Gpt E	João Pessoa - PB	393	FEGe
CMNE	10ª RM	1º Gpt E	2º BE Cnst	Teresina - PI	394	FEGe
CMNE	10ª RM	1º Gpt E	3º BE Cnst	Picos - PI	395	FEGe
CMA	8ª RM	2º Gpt E	8º BE Cnst	Santarém - PA	396	FEGe
CMA	12ª RM	2º Gpt E	6º BE Cnst	Boa Vista - RR	397	FEGe
CMA	12ª RM	2º Gpt E	Cia Cmdo 2º Gpt E	Manaus - AM	398	FEGe
CMA	12ª RM	2º Gpt E	21º Cia E Cnst	São G da Cachoeira - AM	399	FEGe
CMO	9ª RM	3º Gp E	9º BE Cmb	Aquidauana - MS	400	FEGe
CMO	9ª RM	3º Gp E	9º BE Cnst	Cuiabá - MT	401	FEGe
CMP	11ª RM	OMDS/CMP	11º BE Cnst	Araguari - MG	402	FEGe
CMP	11ª RM	OMDS/CMP	7ª Cia Intlg	Brasília - DF	403	
CMP	11ª RM	OMDS/1ª RM	Cia Cmdo 11ª RM	Brasília - DF	404	
CML	1ª RM	OMDS/CML	1º BG	Rio de Janeiro - RJ	405	FEGe
CML	1ª RM	OMDS/CML	2ª Cia Intlg	Rio de Janeiro - RJ	406	
CML	1ª RM	OMDS/CML	Cia Cmdo CML	Rio de Janeiro - RJ	407	
CML	1ª RM	OMDS/1ª RM	Cia Cmdo 1ª RM	Rio de Janeiro - RJ	408	
CML	1ª RM	OMDS/1ª RM	111ª Cia Ap MB	Rio de Janeiro - RJ	409	
CMSE	2ª RM	OMDS/CMSE	3ª Cia Intlg	São Paulo - SP	410	
CMSE	2ª RM	OMDS/2ª RM	Cmdo 2ª RM	São Paulo - SP	411	
CMSE	2ª RM	OMDS/2ª RM	21º D Sup	São Paulo - SP	412	
CMSE	2ª RM	OMDS/2ª RM	22º D Sup	São Paulo - SP	413	
CMNE	7ª RM	OMDS/7ª RM	2ª Cia Gd	Recife - PE	414	FEGe
CMNE	7ª RM	OMDS/7ª RM	Cia Cmdo 7ª RM	Recife - PE	415	

C Mil A	RM	G Cmdo	OM	Cidade-UF	Prio Geral	Grupo de Emprego
CMNE	7ª RM	OMDS/CMNE	4º B Com	Recife - PE	416	FEGe
CMNE	7ª RM	OMDS/CMNE	5º Cia Intlg	Recife - PE	417	
CMNE	7ª RM	OMDS/CMNE	Cia Cmdo CMNE	Recife - PE	418	
CMNE	6ª RM	OMDS/6ª RM	19º BC	Salvador - BA	419	FEGe
CMNE	6ª RM	OMDS/6ª RM	28º BC	Aracajú - SE	420	FEGe
CMNE	6ª RM	OMDS/6ª RM	35º BI	Feira de Santana - BA	421	FEGe
CMNE	6ª RM	OMDS/6ª RM	Cia Cmdo 6ª RM	Salvador - BA	422	
CMNE	10ª RM	OMDS/10ª RM	40º BI	Crateús - CE	423	FEGe
CMNE	10ª RM	OMDS/10ª RM	25º BC	Teresina - PI	424	FEGe
CMNE	10ª RM	OMDS/10ª RM	Cia Cmdo 10ª RM	Fortaleza - CE	425	
CMNE	10ª RM	OMDS/10ª RM	10ª Cia Gd	Fortaleza - CE	426	FEGe
CMS	3ª RM	OMDS/3ª RM	Pq R Mnt/3	Santa Maria - RS	427	
CMS	5ª RM	OMDS/5ª RM	Pq R Mnt/5	Curitiba - PR	428	
CML	1ª RM	OMDS/1ª RM	Pq R Mnt/1	Rio de Janeiro - RJ	429	
CMO	9ª RM	OMDS/9ª RM	Pq R Mnt/9	Campo Grande -MS	430	
CMNE	7ª RM	OMDS/7ª RM	Pq R Mnt/7	Recife - PE	431	
CMA	12ª RM	OMDS/12ª RM	Pq R Mnt/12	Manaus - AM	432	
CMNE	10ª RM	OMDS/10ª RM	Pq R Mnt/10	Fortaleza - CE	433	
CMN	8ª RM	OMDS/8ª RM	Pq R Mnt/8	Belem - PA	434	
CMNE	6ª RM	OMDS/6ª RM	Pq R Mnt/6	Salvador - BA	435	
CMNE	10ª RM	OMDS/10ª RM	10º D Sup	Fortaleza - CE	436	
CMNE	6ª RM	OMDS/6ª RM	6º D Sup	Salvador - BA	437	
CMNE	7ª RM	OMDS/7ª RM	7º D Sup	Recife - PE	438	

ANEXO C
PRIORIDADES DE RECOMPLEMENTAMENTO DE PESSOAL

PRIORIDADES		DETALHAMANTO DAS PRIORIDADES				OBSERVAÇÕES
1	<ul style="list-style-type: none"> - ODG - OADI - FAE - Estb Ensino Prio - OM de Emprego Estrt - OMS Prio 	<ul style="list-style-type: none"> - Gab Cmt Ex, EME, SGEx - CComSEx e CIE - COTER - FAR Estrt - Cmndo Op Esp - Cmndo Av Ex - Bda Inf Pqdt - 12ª Bda Inf L (Amv) 	<ul style="list-style-type: none"> - Cmndo CMN - 1º Btl DQBRN - 6º GLMF / CIF - Cia C2 - 1º BGE - 5ª Bda C Bld - 6ª Bda C Bld - 1ª Bda AAAe - 3ª Bda Inf Mtz 	<ul style="list-style-type: none"> - Escolas de Formação - Escolas de Aperfeiçoamento - ECEME - CCOPAB - CAAdEx - B Adm / QGEx 	<ul style="list-style-type: none"> - H Gu S G Cachoeira, - H Ge Belém, HCE, - H Mil A Brasília, - H Gu Porto Velho, - H Ge Manaus, IBEx, - H Gu Tabatinga, - H Gu Marabá e HMASP - LQFEx 	<ul style="list-style-type: none"> - Elevada demanda por pessoal. - Pessoal com elevado nível de especialização. - Vocação para emprego estratégico. - G Cmndo transformados/ implantados recentemente.
2	<ul style="list-style-type: none"> - OM Gda e PE Prio - Outros Estb Ensino Prio - OM Cmndo e Controle Prio - FAR Regionais - OM Intlg - OM Sup, Mnt e Trnp 	<ul style="list-style-type: none"> - OM Gda PE / CMP: - BGP - 1º RCGd - BPEB - OM Gda PE / CML - 6º BPE - 7º BPE 	<ul style="list-style-type: none"> - 1ª RM, 2ª RM, 5ª RM, 8ª RM e 12ª RM - CIAvEx, CIBld, EsCom, CIPqdt, EsEFEx, CIGS, CEP, EsACosAAe, CI Op Esp, IPCFEx, CIGE, EsIE e EsIMEx - CIGEx e DL - B Adm Ap 5ª DE - B Adm Ap CMN - B Adm Ap CMO 	<ul style="list-style-type: none"> - CCOMGEX - Cmndo 4ª Bda C Mec - CTA, CT, 1º B Com SI - 1º B Com, BEsCom, 9º B Com GE, 6º BIM e OM Intlg, - 8º D Sup, 12º B Sup, Pq R Mnt/3, AGSP, CECMA, Pq R Mnt/5 e ECT 	<ul style="list-style-type: none"> - Cmndo 5ª DE - Cmndo 15ª Bda Inf Mec - 1º BIS (Amv), 11º BI Mth, 1º BI Mtz, 38º BI, 15º RC Mec, 71º BI Mtz, 52º BIS, 47º BI, 36º BI Mtz, 28º BIL, 19º BI Mtz, 62º BI Mtz, (FAR Regional) (1) - H Cmp - 12º BI - Demais ODS e Órgãos de Apoio subordinados - 2º Gpt E e 3º Gpt E 	<ul style="list-style-type: none"> - Elevada demanda por pessoal. - Pessoal especializado. - Vocação para apoio ao Cmndo. - G Cmndo transformados/ implantados recentemente.
3	<ul style="list-style-type: none"> - Forças de Fronteiras Prio - Outras OM 	<ul style="list-style-type: none"> - Cmndo CMA - 1ª Bda Inf SI - 2ª Bda Inf SI - 16ª Bda Inf SI - 17ª Bda Inf SI - Demais OM Gda e PE 	<ul style="list-style-type: none"> - 9ª Bda Inf Mtz - 11ª RM - 23ª Bda Inf SI - 22º BI Mtz - OMDS/CMN 	<ul style="list-style-type: none"> - Cmndo CMO - Demais OM 4ª Bda C Mec - 18ª Bda Inf Fron - Cmndo/Cia Cmndo - 13ª Bda Inf Mtz - Demais OM 15ª Bda Inf Mec 	<ul style="list-style-type: none"> - Demais OM/5ª DE - Demais Estb Ensino - Pq R Mnt/8 - Pq R Mnt/12 	<ul style="list-style-type: none"> - Elevada demanda por pessoal. - Áreas fronteiriças e rurais estrategicamente sensíveis.

PRIORIDADES		DETALHAMANTO DAS PRIORIDADES				OBSERVAÇÕES
4	- Núcleo Central - Outras OM	- Cmndo CML e OMDS - Cmndo 1ª DE - Demais OM/1ª DE	- 9ª RM - Cmndo CMP	- Cmndo CMSE e OMDS - Cmndo 2ª DE - 11ª Bda Inf L - 13ª Bda Inf Mtz	- OCEX, Policlínicas, demais H Mil A, demais H Ge e demais H Gu - CRO, ICFEx, 3º B Com, 1º D Sup, BMA, Pq R Mnt/1, DC Armt, 2ª Cia Trnp e DC Mun	- Concentração de pessoal. - Áreas urbanas estrategicamente sensíveis.
5	- Demais Forças de Fronteira - Outras OM	- Cmndo CMS e OMDS - 2ª Bda C Mec - 1ª Bda C Mec - 3ª Bda C Mec - 7ª Bda Inf Mtz - 10 Bda Inf Mtz	- 3ª RM e 6ª RM - 4ª Bda Inf L (Mth) - 8ª Bda Inf Mtz - 14ª Bda Inf Mtz	- Cmndo 3ª DE - Demais OM/3ª DE - 1º B Log SI	- 1º Gpt E e demais BEC - CGEA, 4º B Com e demais Pq R Mnt	- Elevada concentração de pessoal. - Áreas fronteiriças sensíveis.
6	- Demais OM	- Cmndo CMNE e OMDS	- 4ª RM, 7ª RM e 10ª RM - Todas demais OM			- Elevada concentração de pessoal. - Áreas urbanas estrategicamente sensíveis.
(1) A serem determinadas em Portaria.						

ANEXO D

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES OPERATIVAS PARA A “FORÇA TERRESTRE” (F TER) (PEEX 2016-2019)

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A gestão do ciclo de vida de uma força é uma ferramenta essencial nos níveis político, estratégico e operacional para fazer face à complexidade imposta pelo ambiente global. As soluções para a concepção e o desenvolvimento das estruturas militares de guerra devem ter a capacidade de fazer face às incertezas, riscos e limitações de toda ordem, ao mesmo tempo em que devem assegurar o emprego do Poder Militar Terrestre como um instrumento eficiente, eficaz e efetivo, capaz de contribuir para a consecução dos interesses nacionais.

O Catálogo de Capacidades do Exército apresenta as capacidades militares terrestres e as capacidades operativas que visam à manutenção de um permanente estado de prontidão para o atendimento das demandas de segurança e defesa do País, contribuindo para a garantia da soberania nacional, dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, salvaguardando os interesses nacionais e cooperando para o desenvolvimento e o bem-estar social.

As capacidades elencadas são para atender as demandas estratégicas da Força Terrestre, adequando-a ao Processo de Transformação do Exército. Essas capacidades são indispensáveis e norteiam o planejamento e o desenvolvimento das estruturas.

As Capacidades Militares Terrestres (CMT) são constituídas por um grupo funcional de capacidades operativas que proporcionam aptidão a uma força para cumprir determinada tarefa dentro de uma missão estabelecida.

As Capacidades Operativas (CO) são aptidões requeridas a uma força para que possa cumprir determinada missão ou tarefa. É obtida a partir de um conjunto de sete fatores determinantes, inter-relacionados e indissociáveis: Doutrina, Organização (e/ou processos), Adestramento, Material, Educação, Pessoal e Infraestrutura - que formam o acrônimo DOAMEPI.

As novas capacidades operativas a serem desenvolvidas e as estratégias a serem adotadas devem ser consolidadas em um projeto de Força que estabeleça requisitos militares e proponha arranjos de força (estrutura organizacional, articulação, equipamento, logística e preparo) que considerem as limitações orçamentárias.

Como premissa a F Ter deve gerar capacidades em seus elementos de emprego, dispondo de forças militares capazes de atuar de forma conjunta, dotadas de flexibilidade, adaptabilidade, modularidade, elasticidade e sustentabilidade (FAMES), características das Forças Armadas da Era do Conhecimento.

Sendo assim, este plano busca estabelecer as capacidades operativas a serem desenvolvidas para que a Força Terrestre obtenha o poder de combate necessário para enfrentar e vencer os desafios e missões a ela impostos.

Este plano apresentará as necessidades colocando as prioridades em um horizonte temporal de 20 anos, dividindo-o em 3 prazos, sendo os primeiros 4 anos, o curto prazo, os próximos 8 anos, o médio prazo e últimos 8 anos, o longo prazo.

Horizonte Temporal

16 ----- 19
Curto Prazo

20 ----- 27
Médio Prazo

28 ----- 35
Longo Prazo

As capacidades prioritárias diante da avaliação estratégica do estudo prospectivo são evidenciadas pelos indicadores dos cenários EB-2030 para os objetivos e estratégias da SIPLEX.

2. PLANEJAMENTO DE CURTO PRAZO - 2016-2019

A prioridade estabelecida abaixo para as CMT, não foi pela importância da capacidade, mas sim pela ordem da necessidade para a obtenção da capacidade.

Prioridade	Capacidade Militar Terrestre
1ª	CMT 02 - Superioridade no Enfrentamento
2ª	CMT 03 - Apoio a Órgãos Governamentais
3ª	CMT 08 - Superioridade de Informação
4ª	CMT 04 - Comando e Controle
5ª	CMT 01 - Pronta Resposta Estratégica
6ª	CMT 09 - Cibernética
7ª	CMT 07 - Proteção
8ª	CMT 05 - Sustentação Logística
9ª	CMT 06 - Interoperabilidade

a. CMT 01 - PRONTA RESPOSTA ESTRATÉGICA

1) CO 01 - Mobilidade Estratégica

- Necessidade de PPP de transporte nos modais terrestre, aéreo e marítimo;
- Criação de Unidade Aérea de Asa Fixa do Exército;
- Fortalecimento da capacidade de transporte aéreo da FAB; e
- Fortalecimento da capacidade de transporte marítimo da MB.

2) CO 02 - Suporte à Projeção de Força

- Organizar a B Ap Log Ex para ser a força capaz de realizar a tarefa.

3) CO 03 - Prontidão

- Preparar uma força valor unidade capaz de ser empregada, em prazo adequado, para fazer face aos interesses do Estado Brasileiro.

b. CMT 02 - SUPERIORIDADE NO ENFRENTAMENTO

1) CO 04 - Combate individual

- Aperfeiçoar a capacidade de atuar no ambiente de selva;
- Aperfeiçoar a capacidade de atuar no ambiente de pantanal;
- Aperfeiçoar a capacidade de atuar no ambiente de montanha; e
- Aperfeiçoar a capacidade de atuar no ambiente humanizado.

2) CO 05 - Operações Especiais

- Desenvolver a capacidade de antiterror e contraterror.

3) CO 06 - Ação Terrestre

- Continuar a implantação da capacidade blindada nas 5ª Bda Cav Bld e 6ª Bda Inf Bld;
- Implantar a capacidade mecanizada em 4 brigadas de infantaria motorizada;
- Modernizar a capacidade mecanizada das brigadas de cavalaria mecanizada; e
- Transformar as demais capacidades de infantaria motorizada em infantaria leve.

4) CO 08 - Apoio de Fogo

- Continuar na organização da força de mísseis e foguetes;
- Modernizar os meios do apoio de fogo das forças leves da FAE;
- Implantar meios mecanizados para o apoio de fogo para as forças mecanizadas; e
- Continuar na modernização dos meios blindados de apoio de fogo para as forças blindadas.

5) CO 10 - Preparação de forças

- Implantar centros de adestramento e avaliação.

c. CMT 03 APOIO A ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS

1) CO 11 - **Proteção Integrada**

- Estabelecer forças de Polícia do Exército nos G Cmdo (capitais com históricos de problemas); e
- Implantar um sistema de sensoriamento e monitoramento para apoio à decisão nos níveis C Mil A, DE e Bda para a proteção da sociedade e de estruturas estratégicas.

2) CO 12 - Atribuições Subsidiárias

- Estabelecer forças de ajuda humanitária, valor unidade nos C Mil A prioritários.

3) CO 13 - Emprego em apoio à política externa em tempo de paz ou crise

- Estabelecer uma Força Expedicionária, inicialmente, valor unidade; e
- Aperfeiçoar a geração de força para operação de paz, valor unidade mecanizada.

d. CMT 04 COMANDO E CONTROLE

1) Planejamento e Condução

- Implantar um Centro de Coordenação de Operações nos C Mil A; e
- Estabelecer um sistema único de apoio à decisão.

2) Sistemas de Comunicações

- Implantar as OM Com no nível GU, DE e C Mil A para atender as necessidades dos meios de comunicações.

3) Gestão do Conhecimento e das informações

- Implantar estrutura para a gestão da informação operacional;
- Estabelecer um sistema de informação operacional; e
- Estabelecer redes de inteligência necessárias para atender a antecipação.

4) CO 19 - Digitalização do Espaço de Batalha

- Estabelecer uma Brigada para iniciar a digitalização do espaço de batalha, com a integração dos sistemas de armas, implantando o conceito de consciência situacional.

e. CMT 05 SUSTENTAÇÃO LOGÍSTICA

1) CO 21 - Apoio Logístico para Forças desdobradas

- Reorganizar os B Log das FAE; e
- Organizar os Grupamentos Logísticos nos C Mil A.

2) CO 23 - Gestão e Coordenação Logística

- Implantar um sistema de logística integrada; e
- Estabelecer o Centro de Logística do Exército no COLOG.

3) CO 24 - Saúde nas Operações

- Reorganizar a saúde operacional.

f. CMT 06 INTEROPERABILIDADE

1) CO 26 - Interoperabilidade Conjunta

- Integrar os processos, a base lógica e a base física de comunicações com as outras Forças Singulares.

2) CO 27 - Interoperabilidade Combinada

- Integrar os processos, a base lógica e a base física de comunicações com Forças de outras Nações.

g. CMT 07 PROTEÇÃO

1) CO 29 - Proteção ao Pessoal

- Continuar na implantação do Combatente Individual do Presente (Cobra 1.0); e
- Estabelecer um Cmdo DQBRN para atender as necessidades de DQBRN da F Ter.

2) CO 30 - Proteção Física

- Estabelecer as estruturas de defesa antiaérea das GU/FAE;
- Reorganizar a Brigada de Artilharia Antiaérea; e
- Estabelecer uma estrutura de defesa antimíssil.

3) CO 31 - Segurança das Informações e Comunicações

- Gerar capacidade de Segurança da Informação e Comunicações.

h. CMT 08 SUPERIORIDADE DA INFORMAÇÃO

1) CO 32 - Guerra Eletrônica

- Estabelecer a capacidade de guerra eletrônica do SISFRON;
- Implantar o 1º Batalhão de Guerra Eletrônica; e
- Implantar os Batalhões de Comunicações e Guerra Eletrônica.

2) CO 33 - Operações de Apoio à Informação

- Prosseguir na implantação do 1º BOAI; e
- Estabelecer um Centro de Instrução de Operações de Apoio à Informação.

3) CO 34 - Comunicação Social

- Estabelecer uma estrutura operacional de Comunicação Social; e

- Estabelecer uma estrutura operacional de Assuntos Cíveis.

4) CO 35 - Inteligência

- Implantar uma nova estrutura para o Sistema de Inteligência do Exército (SIEx), com vistas a impactar os processos de apoio à decisão, pela integração das estruturas de análise de inteligência às estruturas de obtenção de dados de diversas fontes.

i. CMT 09 CIBERNÉTICA

- Implantar o Sistema Militar de Defesa Cibernética na Defesa;
- Prosseguir na implantação do Centro de Defesa Cibernética;
- Implantar o Cmdo D Ciber;
- Implantar a Escola Nacional de defesa Cibernética;
- Implantar o Observatório de Defesa Cibernético (ODC); e
- Implantar o Sistema de Homologação e Certificação de Produtos de Defesa Cibernética (SHCDCiber).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No curto prazo, as ações estabelecidas para o desenvolvimento de capacidades se encontram no nível de execução (PEEx 2016-2019).

Nos médio e longo prazos, o desenvolvimento de capacidades é decorrente da continuidade de ações de curto prazo. As capacidades a serem desenvolvidas, iniciando no médio prazo, serão especificadas para fins de planejamento na Concepção Estratégica do Exército e serão inseridas, quando for o caso, nos planos de desenvolvimento de capacidades operativas de curto prazo subsequentes.

3ª PARTE

ATOS DE PESSOAL

Sem alteração.

4ª PARTE

JUSTIÇA E DISCIPLINA

Sem alteração.

Gen Bda LUIZ CARLOS PEREIRA GOMES
Secretário-Geral do Exército